



30 de Junho de 2013
Demonstrações Contábeis Completas

BANCO VOTORANTIM S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 (1S13) e 2012 (1S12), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

O 1S13 foi pautado na recuperação da economia americana, que poderá marcar o fim da crise iniciada em 2008. A perspectiva da inversão dessa tendência negativa, portanto, é bastante significativa e está provocando um rearranjo de forças com consequências sobre os preços de ativos em geral. Outras economias, como o Japão, a China e em alguma medida a Europa também deram sinais de mudanças locais, que ajudaram a alterar os preços.

A consequente valorização dos ativos dos EUA e a inversão dos fluxos de capitais globais, em ambiente de incertezas elevadas sobre o ritmo das mudanças em andamento, colaboraram para uma desvalorização do Real de 8,8% no 1S13. Em consequência disso e de um choque local nos preços de alimentos, que fizeram a inflação anualizada superar as expectativas e até mesmo o topo do intervalo da meta de inflação, as taxas de juros se elevaram. Também contribuiu para este movimento do custo do capital um crescente desconforto com a política fiscal brasileira entre os investidores.

Em função desse cenário, a economia brasileira registrou números abaixo do esperado para a atividade econômica, levando a revisões de expectativas para o comportamento do PIB em 2013, que iniciaram o ano em 3,3% e terminaram o 1S13 em 2,5%. Esta decepção com a evolução da economia impediu uma melhora substancial do comprometimento de renda da população com suas dívidas financeiras e também dos níveis de inadimplência do crédito bancário. Isto se deve à renda real do trabalhador ter desacelerado de 4,1% de aumento anual em 2012 para 1,7% nos primeiros cinco meses deste ano e ao mercado de trabalho ter se acomodado, com a taxa de desemprego praticamente estabilizada próxima a 5,5% no período, isto é, sem um aumento relativo adicional do emprego.

Nesse contexto, os níveis de inadimplência das operações com recursos livres, tanto de pessoas jurídicas quanto de físicas, seguem em patamares elevados, mas já apresentam sinais de queda. A inadimplência total de pessoas jurídicas, que em Dez.11 estava em 3,4%, subiu para 3,7% em Dez.12 e encerrou Jun.13 em 3,5%. A inadimplência total de pessoas físicas, por sua vez, subiu de 7,7% em Dez.11 para 8,0% em Dez.12, mas declinou para 7,2% em Jun.13. Já a inadimplência no segmento de financiamento de veículos, que atingiu sua máxima histórica de 7,2% em Jun.12, encerrou Jun.13 em 6,1%.

Para o restante do ano, à medida que os agentes assimilarem a nova direção das principais economias globais, a volatilidade dos mercados deverá diminuir, favorecendo a ampliação do horizonte de projeções de forma que a economia brasileira terá condições de consolidar uma trajetória de crescimento consistente.

2. Principais Informações - Posição consolidada

	1S12	1S13	Varição
RESULTADOS (R\$ Milhões)			
Margem financeira bruta (a)	2.325	2.360	1,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(3.025)	(2.069)	-31,6%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	(700)	290	-141,5%
Receita de prestação de serviços ¹	492	491	-0,3%
Despesas administrativas e de pessoal	(1.213)	(1.197)	-1,3%
Resultado operacional	(1.756)	(841)	-52,1%
Lucro líquido (Prejuízo)	(1.101)	(474)	-56,9%
INDICADORES GERENCIAIS (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	(25,4)	(12,0)	13,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	(2,0)	(0,8)	1,2 p.p.
Índice de Basileia	15,5	13,9	-1,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)			
Total de ativos	112.503	111.869	-0,6%
Carteira de crédito classificada	58.809	55.748	-5,2%
Segmento Atacado	20.484	18.648	-9,0%
Segmento Varejo	38.325	37.100	-3,2%
Garantias prestadas	12.481	12.051	-3,4%
Recursos captados	81.088	76.146	-6,1%
Patrimônio líquido	9.117	7.130	-21,8%
Patrimônio de Referência	13.624	10.769	-21,0%
OUTRAS INFORMAÇÕES			
Recursos geridos (R\$ Milhões)	43.203	42.730	-1,1%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado.

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de instituições controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco conta com uma base robusta e comprometida de acionistas (Grupo Votorantim e Banco do Brasil – “BB”) e um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Desde 2011, a indústria financeira tem enfrentado um ambiente de importantes mudanças regulatórias, desaceleração da atividade econômica, retração da expansão do crédito, e elevada inadimplência – especialmente no segmento de financiamento de veículos – além da queda na taxa de juros, spreads e tarifas.

Nesse contexto, o Banco avançou em sua Agenda de Mudanças, que reúne as principais iniciativas estratégicas do seu processo de ajuste – iniciado no 4º trimestre de 2011 e que conta com total apoio dos acionistas.

Os resultados recentes confirmaram os avanços concretos na implantação da Agenda de Mudanças:

1. Manutenção da qualidade e escala na originação de financiamentos de veículos. O contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito tem resultado na originação de financiamentos de veículos com melhor qualidade. Diante disso, o Banco originou R\$ 6,6 bilhões em financiamentos de veículos no 1S13 – expansão de 22,0% em relação ao 1S12 – e encerrou Jun.13 na liderança do mercado de financiamento de veículos usados, com 22,5% de participação.
2. Queda consistente da inadimplência. A participação dos financiamentos de melhor qualidade – safras originadas até Jun.10 e após Set.11 – cresceu para 62% da carteira gerenciada de veículos, ante 43% em Jun.12. Este crescimento contribuiu para a redução da inadimplência da carteira gerenciada, que recuou para 5,7% em Jun.13, ante 7,5% em Jun.12.
3. Nova redução nas provisões de crédito (PDD) no Varejo. As despesas com PDD do Varejo recuaram 41,6% frente ao 1S12. No consolidado, as despesas com PDD diminuiram 31,6% ante o mesmo período em 2012.
4. Ganho de Eficiência. As despesas administrativas e de pessoal reduziram 1,3% no comparativo com o 1S12, resultado de diversas iniciativas de redução de custos e de ganho de eficiência adotadas desde 2012.

Estas conquistas na Agenda de Mudanças foram acompanhadas pelo desempenho consistente dos negócios – Varejo e Atacado. As receitas totais do Banco somaram R\$ 3,0 bilhões no 1S13, estáveis em relação ao 1S12.

O Atacado, segmentado em Corporate & Investment Banking (CIB) e BV Empresas, buscou explorar oportunidades ligadas a investimentos em infraestrutura e ao mercado de capitais, mantendo o foco em rentabilidade e o conservadorismo em provisões de crédito.

O CIB é um dos líderes de mercado em crédito para empresas com faturamento anual acima de R\$ 600 milhões. A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou o 1S13 com saldo de R\$ 31,5 bilhões, redução de 3,7% em relação a Jun.12, resultado da maior disciplina na alocação de capital.

O BV Empresas, que enfrentou um mercado de *middle market* desfavorável e com menor crescimento econômico, encerrou Jun.13 com carteira ampliada de R\$ 8,9 bilhões, redução de 6,5% em 12 meses, principalmente devido à postura mais conservadora do Banco e à estratégia de focar em clientes com faturamento anual entre R\$ 50 milhões e R\$ 600 milhões – perfil mais adequado à sua proposta de valor.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve seu foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. Cabe destacar a recente segunda emissão de cotas do FIDC Fênix, fundo que adquire recebíveis de cartões de crédito e que teve o BB como Coordenador Líder da oferta. A VWM&S encerrou Jun.13 com R\$ 42,7 bilhões em recursos geridos, mantendo-se na 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima.

O Varejo, conforme mencionado anteriormente, apresentou resultados melhores no 1S13 em relação ao 1S12, e encerrou Jun.13 com carteira classificada de R\$ 37,1 bilhões.

A combinação entre geração consistente de receitas pelas áreas de negócios, diminuição nas despesas com PDD do Varejo, e redução da base de despesas contribuiu para a melhora dos resultados consolidados em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S13, o resultado negativo reduziu para R\$ 474 milhões, ante R\$-1.101 milhões no mesmo período do ano passado. O resultado bruto da intermediação financeira, por sua vez, somou R\$ 290 milhões no 1S13, apresentando melhora de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão frente ao 1S12.

Conforme previamente sinalizado ao mercado, os resultados do 1S13 ainda não foram positivos devido aos seguintes fatores principais:

- Despesas com PDD ainda elevadas, principalmente devido à inadimplência das carteiras de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem qualidade inferior à média histórica e que ainda representam 38% da carteira gerenciada de veículos; e
- Despesas decorrentes de liquidação antecipada e provisões de crédito das carteiras cedidas com coobrigação até Dez.11.

Nesse contexto de resultados, o Banco manteve o conservadorismo em relação à liquidez, *fundings*, provisões e capital.

Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu 13% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Jun.13: R\$ 55,7 bilhões), diminuindo a necessidade de captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação, bem como reduziu em 64% o volume de depósitos a prazo (CDBs). Esse movimento de substituição de instrumentos de captação, particularmente de redução de CDBs em prol de LFs, tem sido observado no sistema bancário como um todo.

Quanto a provisões, o índice de cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi elevado para 111% em Jun.13, ante 87% em Jun.12.

Em relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Jun.13 em 13,9% (15,5% em Jun.12) e os acionistas – Banco do Brasil e Votorantim Finanças – permanecem comprometidos com a manutenção da capitalização do Banco em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

O Banco continuará avançando em todas as frentes de sua Agenda de Mudanças para concluir o processo de ajuste e voltar a crescer com rentabilidade e de forma sustentável. O sucesso já demonstrado na implantação da Agenda de Mudanças indica que os resultados consolidados de 2013 serão substancialmente melhores.

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, veja o “Relatório Gerencial de Resultados 2T13” no site de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

4. Avanços na Parceria Estratégica com o Banco do Brasil

Desde setembro de 2009, está em vigor a parceria estratégica entre BB e Votorantim Finanças no Banco, por meio da qual o BB passou a deter 50% do capital total do Banco.

Essa parceria possui forte racional estratégico e visão de longo prazo, tendo permitido a exploração de oportunidades de negócios em diversos segmentos, dentre os quais se destacam:

- **Desenvolvimento do modelo de originação de ativos de crédito (“BV Originadora – BVO”):** o Banco e o BB avançaram na estruturação de um modelo de originação direta de ativos de crédito ao BB, o BVO, o qual tem foco em concessionárias (veículos novos) e clientes do BB. Com base nesse novo modelo, cujo “piloto” iniciou no 2T13, o Banco é responsável pela força de vendas nas concessionárias, enquanto o BB é responsável pelo portal *web* de entrada de propostas, política e análise de crédito, *funding* e precificação, assim como atividades de pós-venda e cobrança.
- **Oferta de produtos de investimento:** a BB DTVM e a VWM&S têm atuado conjuntamente no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Direitos Creditórios (FIDCs), Imobiliários (FIIs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No encerramento do 1S13, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 4,1 bilhões, sendo que a gestão desses fundos é realizada pela VAM. Vale destacar que em Jun.13 ocorreu a segunda emissão – no montante de R\$ 707 milhões – de cotas do FIDC Fênix, fundo que adquire recebíveis de cartões de crédito e que teve o BB como Coordenador Líder da oferta.
- **Ampliação dos negócios do CIB:** aprofundamento da parceria com o BB nos negócios do segmento CIB, com foco em originação de crédito, produtos estruturados, derivativos (*hedge*), mandatos de emissões de ações e *bonds* no mercado internacional.
- **Ampliação dos negócios da Votorantim Corretora:** participação da Votorantim Corretora na distribuição de operações de mercado de capitais estruturadas pelo BB. Adicionalmente, o BB utiliza a Votorantim Corretora para realizar transações de posições proprietárias, dos fundos de investimentos e do seu segmento varejo (via *home broker* do BB).

5. Agências de Rating

O Banco possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	Baa2/P-2
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

Em maio de 2013, a Standard & Poor's reafirmou todos os *ratings* do Banco. O *rating* de escala global foi mantido em "BBB-/A-3" e o de escala nacional em "brAAA/brA-1".

Em Jul.13, a Fitch Ratings também reafirmou todos os *ratings* do Banco e da BV Leasing. Os IDRs (Issuer Default Rating – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo do Banco foram mantidos em "BBB-", com perspectiva estável.

6. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas no 1S13:

- **"Top Gestão – Renda Fixa" (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em Jun.13, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2013 - Renda Fixa, na categoria Maiores Assets, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's.
- **"Fundos Excelentes" (Luz Engenharia/Revista Investidor Institucional):** a VAM teve seis fundos destacados como Excelentes no *ranking* Melhores Fundos para Investidores Institucionais, publicado na edição da Revista Investidor Institucional de Abr.13.
- **"Top 10 Geral" (ranking Broadcast Projeções):** a equipe de economia da VAM foi premiada, em maio de 2013, com o sexto lugar na categoria Broadcast Projeções.
- **"Prêmio Broadcast Analistas" (Agência Estado):** em Abr.13, o *head* da área de Equity Research/Votorantim Corretora conquistou a sexta posição no Prêmio Broadcast Analistas pela rentabilidade média da sua carteira de recomendações em 2012.
- **"The World's Top Forecasters" (ranking da revista Bloomberg Markets):** os economistas-chefe da VWM&S e do Banco figuraram entre os cinco economistas que mais acertaram projeções ao longo dos últimos dois anos.

7. Governança Corporativa

A governança do Banco é compartilhada entre os dois acionistas, com um modelo em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança está organizada em dois níveis complementares de alçada: o primeiro é composto pelo Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), e envolve os acionistas; o segundo é composto pelo Comitê Executivo e seus Comitês Operacionais e envolve as lideranças executivas do Banco.

Adicionalmente, o Banco conta com três Órgãos Estatutários:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Em 2013, passaram a operar dois novos comitês: Comitê de Banco de Investimento, que tem por objetivo discutir as operações de mercado de capitais, e Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, que acompanha a aplicação de medidas e o desenvolvimento de normas internas necessárias para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

8. Gestão de Pessoas

No Banco os profissionais são orientados e motivados por uma gestão comprometida com a sustentabilidade do negócio. A liderança exerce papel fundamental na disseminação das estratégias e práticas de gestão de pessoas, contribuindo para o engajamento e performance dos colaboradores.

A área de Recursos Humanos atua como parceiro estratégico no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

As principais frentes de atuação da área de Recursos Humanos contemplam as iniciativas a seguir:

Captação e Retenção de Talentos: o intuito é valorizar o capital humano, trazendo profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Também são atributos da área proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional através de recrutamento interno, bem como investir na contratação de jovens talentos e na diversidade.

Gestão de Desempenho: o modelo de gestão de desempenho apoia a execução da estratégia organizacional através do planejamento e definição de indicadores com apuração direcionada e sistematizada. A contratação de metas anual teve início com a divulgação clara e transparente das diretrizes institucionais, de forma a direcionar responsabilidades e desenvolvimento dos profissionais, definindo metas para 100% dos colaboradores, contribuindo desta forma para o alcance dos resultados.

Remuneração: as práticas de remuneração estão alinhadas aos objetivos e estratégias do negócio e estímulo ao alto desempenho, assegurando desta forma a equidade interna e competitividade externa. A remuneração total é composta por remuneração fixa, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo. Para os incentivos de curto e longo prazos, são considerados os indicadores de resultados da empresa e das áreas e o desempenho individual do colaborador. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado e cultura de alto desempenho.

Gestão de Talentos: o intuito é investir no desenvolvimento, carreira e retenção de talentos através do mapeamento do perfil e performance individual dos executivos, possibilitando ações diferenciadas que apoiam a sustentabilidade do plano de sucessão para as posições-chave da organização. Os profissionais em posição de gestão são elegíveis ao "Programa Coaching", com o propósito de potencializar seu desempenho através de sessões individuais, permitindo ao gestor ampliar o escopo de atuação e alinhamento às exigências de alto desempenho.

Educação Corporativa

O Banco investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, em um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

No 1S13 foram 17.933 horas de capacitação e 19.759 participações, sendo 1.084 presenciais e 18.675 em cursos à distância, com o total de 152 temas.

As soluções são oferecidas através das Escolas de Negócios, divididas em quatro pilares:

- **Escola BV:** dissemina a cultura, valores da empresa e desenvolve as competências essenciais para o aumento do desempenho individual e da excelência organizacional, tendo como foco ações institucionais. Em 2013 houve ampliação dos Convênios Educacionais, que apoiam o processo de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores por meio de parcerias

com instituições de ensino que oferecem descontos para a realização de cursos de curta e/ou longa duração.

- Banking School: promove ações de desenvolvimento técnico e específico alinhadas às práticas e expertises de cada área de negócio. Neste semestre foram lançadas trilhas de desenvolvimento para as áreas de Crédito, *Wealth Management & Services* e Ouvidoria.
- Escola Mercado, Estratégia e Clientes: apoia o desenvolvimento comportamental e a capacidade de visão estratégica, criando um ambiente de aprendizagem específica para ações relacionadas à gestão de clientes e mercados. Em 2013 foram capacitadas equipes do Negócio de Varejo no novo modelo de virtualização de filiais.
- Escola Liderança, Pessoas e Resultados: desenvolve a excelência na gestão de pessoas e dos negócios, qualificando os líderes para um ambiente altamente competitivo. Neste semestre houve um avanço no alinhamento conceitual *Learning Agility* para mapeamento de talentos e potenciais.

Gestão de Clima e Cultura

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um ambiente de trabalho agradável, o Banco disponibiliza a todos os colaboradores os canais de comunicação "RH com Você" (Ouvidoria interna) e "Central RH" (Consultoria de processos e atendimento de RH).

Para assegurar que o clima esteja em consonância com a cultura, valores e diretrizes estratégicas da organização, a Consultoria Interna também atua de forma estratégica na gestão e monitoramento do clima.

Em 2013, o programa de relacionamento com os colaboradores "Viver Bem" foi reformulado agregando recursos para proporcionar satisfação, saúde e segurança dentro e fora do ambiente de trabalho, abordando os temas: Saúde, Hábitos, Convivência e Facilidades.

9. Sustentabilidade

O conceito de Sustentabilidade está intrinsecamente ligado às práticas de negócios da instituição e ao cotidiano de suas operações. O Banco visa estabelecer, em todas as suas áreas de atuação, relações éticas, transparentes e perenes, respeitando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

O Comitê de Sustentabilidade, constituído em 2011, definiu as diretrizes para a inserção da Sustentabilidade em toda a organização, de acordo com a Política Corporativa de Sustentabilidade em vigor. Para que o Banco atinja essas metas, a atuação da área de Sustentabilidade está pautada em três principais focos: Sustentabilidade nos Negócios, Consumo Consciente e Investimento Social.

Sustentabilidade nos Negócios

A sustentabilidade e a sua incorporação à estratégia de negócios é um movimento mundial que está se tornando cada vez mais relevante no mercado brasileiro. Com relação à inclusão da Sustentabilidade nos Negócios, foram priorizadas algumas ações, dentre elas se destacam:

- Implementação de ferramenta para a análise de risco socioambiental para concessão de crédito;
- Implementação do PRI – *Principles for Responsible Investment* nos negócios da VAM e Votorantim Corretora;
- Ações internas visando disponibilizar aos colaboradores acesso a informações e conceitos de Sustentabilidade e de Educação Financeira, através de *e-learning* específico.

Consumo Consciente

Visando ampliar a adesão dos colaboradores e adaptar as atividades da empresa aos princípios estabelecidos pelo Protocolo Verde, ações relacionadas ao consumo consciente são permanentemente promovidas na organização, além da disseminação de conceitos e orientações a respeito do Protocolo, do qual o Banco é signatário desde 2009.

Investimento Social

De acordo com sua Política de Investimento Social, o Banco destina recursos incentivados para projetos culturais, esportivos e sociais desenvolvidos por reconhecidas instituições do terceiro setor, priorizando projetos com cunho de democratização do acesso à cultura, esportes e atendimento de demandas de crianças e adolescentes.

Vale destacar que na área social, foram destinados recursos para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em municípios onde o Banco atua e que apresentam demandas na área da infância e adolescência alinhadas às diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

10. Agradecimentos

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 7 de agosto de 2013

A Diretoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.
Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Ativo					Passivo				
Circulante	88.920.139	89.024.208	59.089.699	58.878.980	Circulante	58.538.423	87.322.077	64.027.208	71.548.393
Disponibilidades	42.592	90.451	129.851	162.873	Depósitos	7.466.273	18.566.196	7.131.185	18.334.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez	43.027.520	42.925.411	14.575.386	14.157.961	Depósitos à vista	267.341	475.046	277.236	479.795
Aplicações no mercado aberto	12.785.980	16.972.110	12.785.893	12.369.519	Depósitos interfinanceiros	1.432.120	2.468.676	1.091.179	2.243.302
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.998.195	25.757.552	1.533.245	1.580.257	Depósitos a prazo	5.766.812	15.622.474	5.762.770	15.611.224
Aplicações em moeda estrangeira	243.345	195.749	256.248	208.185	Captações no mercado aberto	32.368.309	34.309.910	33.368.389	28.660.349
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.625.529	31.890.577	13.703.188	10.744.443	Carteira própria	21.664.071	20.486.944	27.126.010	20.489.520
Carteira própria	11.618.147	9.377.389	4.938.832	3.903.404	Carteira de terceiros	10.274.920	13.278.747	5.813.061	7.626.610
Vinculados a compromissos de recompra	20.684.113	19.714.107	6.665.425	4.417.299	Carteira de livre movimentação	429.318	544.219	429.318	544.219
Instrumentos financeiros derivativos	912.915	1.754.565	661.869	1.332.424	Recursos de aceites e emissão de títulos	7.863.198	8.425.579	7.882.650	11.258.791
Vinculados à prestação de garantias	1.410.354	1.044.516	1.437.062	1.091.316	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	5.556.900	6.972.101	5.556.900	6.972.101
Relações interfinanceiras	399.452	3.013.454	399.452	3.013.454	Recursos de debêntures	-	-	-	2.833.212
Pagamentos e recebimentos a liquidar	562	544	562	544	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.306.298	1.453.478	2.325.750	1.453.478
Créditos Vinculados	301.664	2.835.795	301.664	2.835.795	Relações interfinanceiras	2.612	5.532	2.612	5.532
Depósitos no Banco Central	301.664	2.835.795	301.664	2.835.795	Pagamentos e recebimentos a liquidar	2.612	5.532	2.612	5.532
Repasses interfinanceiros	96.441	176.199	96.441	176.199	Relações interdependências	31.293	124.564	34.212	124.588
Correspondentes	785	916	785	916	Recursos em trânsito de terceiros	31.293	124.564	31.293	124.564
Operações de crédito	8.007.791	9.270.887	23.996.636	24.013.217	Transferências internas de recursos	-	-	2.919	24
Setor público	26.232	27.590	26.232	27.590	Obrigações por empréstimos e repasses	5.107.662	6.167.786	5.109.025	6.169.341
Setor privado	8.389.750	9.567.933	22.457.540	26.411.236	Empréstimos no País - Outras instituições	3.846	3.885	3.846	3.885
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	3.660.400	41.311	Empréstimos no exterior	3.553.507	3.574.832	3.553.507	3.574.832
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(408.191)	(324.636)	(2.147.536)	(2.466.920)	Repasses do País - Instituições oficiais	1.550.309	2.589.069	1.551.672	2.590.624
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.184.139	2.194.636	Tesouro Nacional	82.648	107.032	82.648	107.032
Arrendamentos a receber - Setor privado	-	-	2.016.285	3.426.536	BNDES	881.158	1.676.895	881.158	1.676.895
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(759.356)	(1.127.619)	FINAME	586.503	805.142	587.866	806.697
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(72.790)	(104.281)	Instrumentos financeiros derivativos	4.221.750	17.700.374	1.699.192	2.110.731
Outros créditos	2.739.816	1.768.612	4.826.785	4.320.784	Instrumentos financeiros derivativos	4.221.750	17.700.374	1.699.192	2.110.731
Carteira de câmbio	1.981.571	1.284.568	1.981.571	1.284.568	Outras obrigações	1.477.326	2.022.136	8.799.943	4.884.740
Rendas a receber	36.516	43.704	56.746	65.711	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.476	6.324	11.819	12.864
Negociação e intermediação de valores	279.882	129.812	554.837	302.274	Carteira de câmbio	958.789	286.352	958.789	286.352
Diversos	513.517	361.821	2.305.301	2.719.524	Sociais e estatutárias	94.672	60.192	181.796	114.489
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(71.670)	(51.293)	(71.670)	(51.293)	Fiscais e previdenciárias	26.643	98.412	412.571	1.198.780
Outros valores e bens	77.439	64.816	274.262	271.612	Negociação e intermediação de valores	241.883	19.925	472.535	211.885
Outros valores e bens	13.670	327	163.303	143.408	Dívidas subordinadas	-	1.396.182	-	1.396.182
Provisões para desvalorizações	-	-	(13.919)	(9.473)	Diversas	149.863	154.749	6.762.433	1.664.188
Despesas antecipadas	63.769	64.489	124.878	137.677	Exigível a longo prazo	50.008.585	33.580.154	40.682.045	31.811.610
Realizável a longo prazo	22.373.588	36.810.999	52.430.545	53.235.443	Depósitos	2.555.126	4.727.582	2.543.541	4.634.226
Aplicações interfinanceiras de liquidez	845.448	13.809.216	236.662	526.750	Depósitos interfinanceiros	1.404.910	1.344.143	1.404.911	1.261.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	845.448	13.809.216	236.662	526.750	Depósitos a prazo	1.150.216	3.383.439	1.138.630	3.372.667
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.558.259	12.620.447	20.224.640	20.260.001	Captações no mercado aberto	3.063.197	3.623.787	3.064.781	3.629.051
Carteira própria	4.794.704	5.261.891	9.978.685	7.897.734	Carteira própria	3.063.197	3.584.184	3.064.781	3.589.448
Vinculados a compromissos de recompra	4.688.825	4.112.057	7.537.340	8.289.660	Carteira de livre movimentação	-	39.603	-	39.603
Instrumentos financeiros derivativos	1.239.605	1.177.658	1.104.959	828.802	Recursos de aceites e emissão de títulos	13.886.743	10.167.685	15.366.667	10.168.115
Vinculados à prestação de garantias	835.125	2.068.841	1.603.656	3.243.805	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	8.703.580	5.253.647	8.703.580	5.253.647
Operações de crédito	8.511.679	9.334.170	25.800.874	27.049.188	Recursos de debêntures	-	-	1.499.376	430
Setor público	-	25.329	-	25.329	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.183.163	4.914.038	5.163.711	4.914.038
Setor privado	9.024.618	9.747.250	22.351.116	28.706.550	Obrigações por empréstimos e repasses	3.388.347	4.829.613	3.398.285	4.847.204
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	4.852.132	55.460	Empréstimos no País - Outras instituições	5.671	9.451	5.671	9.451
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(512.939)	(438.409)	(1.402.374)	(1.738.151)	Empréstimos no exterior	355.074	1.804.048	355.074	1.804.048
Operações de arrendamento mercantil	-	-	141.461	228.319	Repasses do País - Instituições oficiais	3.027.602	3.016.114	3.037.540	3.033.705
Arrendamentos a receber - Setor privado	-	-	651.583	1.408.119	Tesouro Nacional	4.658	20.781	4.658	20.781
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(469.241)	(1.080.754)	BNDES	1.659.252	1.328.919	1.659.252	1.328.919
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(40.881)	(99.046)	FINAME	1.363.692	1.666.414	1.373.630	1.684.005
Outros créditos	1.347.858	874.501	5.210.926	4.140.987	Instrumentos financeiros derivativos	19.210.180	3.174.590	808.683	736.048
Carteira de câmbio	2.245	-	2.245	-	Instrumentos financeiros derivativos	19.210.180	3.174.590	808.683	736.048
Rendas a Receber	1.405	-	1.405	-	Outras obrigações	7.904.992	7.056.897	15.500.088	7.796.966
Negociação e intermediação de valores	4.209	8.253	4.209	8.253	Fiscais e previdenciárias	849.860	627.062	2.416.111	1.208.065
Diversos	1.340.187	866.248	5.203.255	4.132.734	Negociação e intermediação de valores	26.572	-	35.096	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(188)	-	(188)	-	Dívidas subordinadas	7.019.812	6.429.835	7.019.812	6.429.835
Outros valores e bens	110.344	172.665	815.982	1.030.198	Diversas	8.748	-	6.029.069	159.066
Outros valores e bens	-	4.402	-	4.402	Resultados de exercícios futuros	29.271	25.759	29.271	25.759
Despesas antecipadas	110.344	168.263	815.982	1.025.796	Participações de acionistas não controladores	-	-	1	-
Permanente	4.412.937	4.210.043	348.666	388.599	Patrimônio líquido	7.130.385	9.117.260	7.130.385	9.117.260
Investimentos	4.325.841	4.122.981	186.175	209.002	Capital				
Participações em controladas no País	4.229.915	4.032.107	106.444	140.030	De domiciliados no País	7.026.841	7.026.841	7.026.841	7.026.841
Participações em controladas no exterior	71.699	64.596	-	-	Reservas de capital	585.104	585.104	585.104	585.104
Outros investimentos	41.318	37.312	120.451	111.413	Reservas de lucros	299.612	2.504.820	299.612	2.504.820
Provisão para perdas	(17.091)	(11.034)	(40.720)	(42.441)	Ajustes de avaliação patrimonial	(307.021)	319.208	(307.021)	319.208
Imobilizado de uso	29.070	33.290	84.079	103.565	Prejuízos acumulados	(474.151)	(1.318.713)	(474.151)	(1.318.713)
Outras imobilizações de uso	84.680	80.473	197.330	200.606	Total do ativo	115.706.664	130.045.250	111.868.910	112.503.022
Depreciações acumuladas	(55.610)	(47.183)	(113.251)	(97.041)	Total do passivo	115.706.664	130.045.250	111.868.910	112.503.022
Intangível	32.323	25.423	52.626	47.359					
Ativos intangíveis	32.618	25.496	68.648	57.256					
Amortização acumulada	(295)	(73)	(16.022)	(9.897)					
Diferido	25.703	28.349	25.786	28.673					
Gastos de organização e expansão	35.147	35.140	41.449	43.168					
Amortização acumulada	(9.444)	(6.791)	(15.663)	(14.495)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidadas

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo do período por ação)

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>3.964.555</u>	<u>5.744.269</u>	<u>6.686.389</u>	<u>7.331.755</u>
Operações de crédito	1.053.308	1.286.601	4.240.430	4.819.928
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	129.714	211.518
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.320.284	5.046.342	1.840.015	2.467.012
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(581.902)	(860.693)	(496.563)	(439.773)
Resultado de operações de câmbio	153.458	87.025	153.436	87.008
Resultado das aplicações compulsórias	19.402	184.994	19.402	184.994
Operação de venda ou transferência de ativo financeiro	5	-	799.955	1.068
Despesas da intermediação financeira	<u>(4.074.949)</u>	<u>(5.276.680)</u>	<u>(6.396.086)</u>	<u>(8.031.398)</u>
Operações de captação no mercado	(3.194.349)	(4.537.925)	(3.248.017)	(4.517.077)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(431.259)	(488.527)	(431.679)	(489.276)
Operação de venda ou transferência de ativo financeiro	-	-	(647.071)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(449.341)	(250.228)	(2.069.319)	(3.025.045)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>(110.394)</u>	<u>467.589</u>	<u>290.303</u>	<u>(699.643)</u>
Outras receitas / (despesas) operacionais	<u>(521.440)</u>	<u>(1.515.874)</u>	<u>(1.131.250)</u>	<u>(1.056.412)</u>
Receitas de prestação de serviços	142.045	139.326	242.825	244.363
Rendas de tarifas bancárias	1.253	1.476	248.190	247.889
Despesas de pessoal	(188.776)	(181.815)	(478.093)	(478.822)
Outras despesas administrativas	(125.339)	(120.954)	(718.462)	(734.052)
Despesas tributárias	(50.764)	(58.411)	(253.529)	(222.006)
Resultado de participações em controladas	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Outras receitas operacionais	71.864	58.473	124.202	104.266
Outras despesas operacionais	(15.799)	(10.873)	(340.510)	(248.195)
Resultado operacional	<u>(631.834)</u>	<u>(1.048.285)</u>	<u>(840.947)</u>	<u>(1.756.055)</u>
Resultado não operacional	<u>(3.539)</u>	<u>1.531</u>	<u>(14.978)</u>	<u>(72.378)</u>
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	<u>(635.373)</u>	<u>(1.046.754)</u>	<u>(855.925)</u>	<u>(1.828.433)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>183.391</u>	<u>20.121</u>	<u>461.843</u>	<u>934.135</u>
Provisão para Imposto de Renda	62	(2.572)	147.103	(255.398)
Provisão para Contribuição Social	624	37	87.327	(152.806)
Ativo fiscal diferido	182.705	22.656	227.413	1.342.339
Participações nos Lucros e Resultados	<u>(22.169)</u>	<u>(74.645)</u>	<u>(80.069)</u>	<u>(206.980)</u>
Prejuízo antes da participação de acionistas não controladores	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>
Prejuízo por ação - R\$	(4,56)	(10,59)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Votorantim S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas**

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>		Reservas de Capital	<u>Reservas de lucros</u>		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital		Legal	Expansão			
Saldos iniciais ajustados em 31 de dezembro de 2011	4.026.841	1.000.000	585.104	421.612	2.083.208	(75.346)	(217.435)	7.823.984
Aumento de Capital	3.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	-	2.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	394.554	-	394.554
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(1.101.278)	(1.101.278)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>7.026.841</u>	<u>-</u>	<u>585.104</u>	<u>421.612</u>	<u>2.083.208</u>	<u>319.208</u>	<u>(1.318.713)</u>	<u>9.117.260</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.026.841	-	585.104	299.612	-	298.879	-	8.210.436
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(605.900)	-	(605.900)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(474.151)	(474.151)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>7.026.841</u>	<u>-</u>	<u>585.104</u>	<u>299.612</u>	<u>-</u>	<u>(307.021)</u>	<u>(474.151)</u>	<u>7.130.385</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Votorantim S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas**

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Prejuízo do período	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>	<u>(474.151)</u>	<u>(1.101.278)</u>
Ajustes ao Prejuízo:	<u>658.177</u>	<u>1.433.323</u>	<u>3.663.145</u>	<u>2.167.109</u>
Depreciações e amortizações	6.342	5.538	15.320	15.424
Resultado de equivalência patrimonial	355.924	1.343.096	(44.127)	(30.145)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	449.341	250.228	2.069.319	3.025.045
Provisão / (Reversão) para perdas com investimentos	5.300	-	(3.484)	-
Provisão para passivos contingentes e obrig. legais	23.523	26.021	376.520	218.825
Ajuste a mercado reconhecido no resultado	(180.308)	(189.865)	1.254.192	(1.054.851)
Resultado não operacional	<u>(1.945)</u>	<u>(1.695)</u>	<u>(4.595)</u>	<u>(7.189)</u>
Variações patrimoniais				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.554.523	(4.249.692)	1.892.551	(1.988.524)
Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	782.841	(6.457.502)	810.320	(714.648)
Relações interfinanceiras e interdependências	905.691	3.026.822	908.100	3.026.628
Operações de crédito e arrendamento mercantil	681.024	547.753	(1.193.955)	(1.663.588)
Outros créditos	1.369.183	(365.391)	2.015.755	(2.235.525)
Outros valores e bens	35.587	32.434	86.690	(34.053)
Depósitos	(5.812.270)	(2.594.764)	(5.779.607)	(2.656.096)
Captações no mercado aberto	(4.408.555)	4.408.146	(5.885.807)	(1.245.595)
Recursos de aceites e emissão de títulos	425.481	3.857.768	428.799	3.560.262
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.568.521)	(564.738)	(1.611.148)	(535.812)
Outras obrigações	(2.010.691)	191.653	4.664.259	79.154
Resultados de exercícios futuros	<u>(5.093)</u>	<u>(16.107)</u>	<u>(5.093)</u>	<u>(16.107)</u>
Caixa gerado / (utilizado) pelas operações	<u>133.226</u>	<u>(1.851.573)</u>	<u>(480.142)</u>	<u>(3.358.073)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Títulos disponíveis para venda	(349.376)	(906.338)	260.752	(2.590.390)
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	527	2.564	14.740	2.787
Alienação no intangível	271	1.453	7.473	2.812
Aquisição de investimentos	(4.005)	(3.260.016)	-	(109.605)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.722)	(2.060)	(18.877)	(7.005)
Aplicações no intangível	(4.002)	(6.899)	(12.355)	(12.357)
Dividendos recebidos	147.175	8.079	117.949	8.079
Outros	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de investimento	<u>(212.135)</u>	<u>(4.163.217)</u>	<u>369.679</u>	<u>(2.705.679)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	2.000.000	-	2.000.000
Dividendos pagos	-	-	-	(10)
Dívidas subordinadas	<u>28.601</u>	<u>428.707</u>	<u>28.601</u>	<u>428.707</u>
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades de financiamento	<u>28.601</u>	<u>2.428.707</u>	<u>28.601</u>	<u>2.428.697</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(50.308)</u>	<u>(3.586.083)</u>	<u>(81.862)</u>	<u>(3.635.055)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.023.422	5.444.251	1.177.501	5.594.048
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>973.114</u>	<u>1.858.168</u>	<u>1.095.639</u>	<u>1.958.993</u>
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(50.308)</u>	<u>(3.586.083)</u>	<u>(81.862)</u>	<u>(3.635.055)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidadas

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas	3.711.038	5.683.974	4.876.799	4.582.655
Receitas da intermediação financeira	3.964.555	5.744.269	6.686.389	7.331.755
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	143.298	140.802	491.015	492.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(449.341)	(250.228)	(2.069.319)	(3.025.045)
Outras receitas / (despesas)	56.065	47.600	(216.308)	(143.929)
Resultado não operacional	(3.539)	1.531	(14.978)	(72.378)
Despesas da intermediação financeira	(3.625.608)	(5.026.452)	(4.326.767)	(5.006.353)
Insumos adquiridos de terceiros	(97.339)	(94.241)	(648.770)	(652.887)
Materiais, energia e outros	(1.365)	(1.440)	(3.198)	(3.822)
Serviços de terceiros	(2.131)	(1.989)	(7.389)	(6.170)
Outras	(93.843)	(90.812)	(638.183)	(642.895)
Comunicações	(4.802)	(4.824)	(32.656)	(38.541)
Manutenção e conservação de bens	(2.297)	(2.361)	(8.711)	(7.253)
Processamento de dados	(29.049)	(24.497)	(85.615)	(80.112)
Promoções e relações públicas	(744)	(1.706)	(1.593)	(2.861)
Publicações	(357)	(431)	(788)	(868)
Propaganda e publicidade	(129)	(263)	(802)	(1.993)
Serviços do sistema financeiro	(17.266)	(18.348)	(75.360)	(87.893)
Serviços técnicos especializados	(26.779)	(25.402)	(230.129)	(220.037)
Transportes	(2.033)	(2.336)	(6.446)	(9.251)
Outras	(10.387)	(10.644)	(196.083)	(194.086)
Valor adicionado bruto	(11.909)	563.281	(98.738)	(1.076.585)
Despesas de amortização / depreciação	(6.342)	(5.538)	(15.320)	(15.424)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	(18.251)	557.743	(114.058)	(1.092.009)
Valor adicionado recebido em transferência	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Resultado de participações em coligadas e controladas	(355.924)	(1.343.096)	44.127	30.145
Valor adicionado a distribuir	(374.175)	(785.353)	(69.931)	(1.061.864)
Valor adicionado distribuído	(374.175)	(785.353)	(69.931)	(1.061.864)
Pessoal	183.457	228.387	490.646	622.506
Salários e honorários	130.536	113.761	318.217	298.729
Participações nos lucros e resultados	22.169	74.645	80.069	206.980
Benefícios e treinamentos	20.354	30.254	65.460	88.960
FGTS	10.398	9.717	26.729	27.679
Outros	-	10	171	158
Impostos, taxas e contribuições	(105.139)	66.363	(140.798)	(648.833)
INSS sobre salários	27.488	28.073	67.516	63.296
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	50.764	58.411	253.529	222.006
Imposto de renda / contribuição social	(183.391)	(20.121)	(461.843)	(934.135)
Remuneração de capitais de terceiros	21.658	21.175	54.372	65.741
Aluguéis	21.658	21.175	54.372	65.741
Remuneração de capitais próprios	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)
Prejuízo	(474.151)	(1.101.278)	(474.151)	(1.101.278)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Votorantim S.A. é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de financiamento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, complementada pela Lei nº 11.941/2009, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- Os procedimentos observados no Pronunciamento Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil – CPC-00 (R1);
- Os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos – CPC-01 (R1);
- A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – CPC-03 (R2);
- A divulgação em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de informações sobre partes relacionadas – CPC-05 (R1);
- Pagamento baseado em ações – CPC-10 (R1);

- Definição de critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros – CPC-23;
- Eventos subsequentes – CPC-24; e
- Os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes – CPC-25.

Foi aplicado ainda o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do Valor Adicionado – CPC-09.

As Demonstrações Contábeis consolidadas compreendem o Banco Votorantim e as controladas diretas, no País e no exterior, a seguir relacionadas:

	<u>Percentual de participação</u>	
	30/06/2013	30/06/2012
Controladas diretas no País		
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	99,99%	99,99%
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	100%	100%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	100%	100%
Controladas diretas no exterior		
Votorantim Bank Limited	99,99%	100%
Banco Votorantim Securities Inc.	100%	100%
Banco Votorantim Securities (UK) Limited	100%	100%

As participações em Sociedades Anônimas demonstradas no quadro acima são compostas somente por ações ordinárias.

As Demonstrações Contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas de consolidação e instruções do CMN, aplicáveis ao Conglomerado Financeiro. Os principais procedimentos adotados no processo de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos, passivos, receitas e despesas entre controladora e controladas;
- Eliminação das participações no Capital, Reservas e Lucros acumulados das empresas controladas;
- Apresentação das operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, reclassificando o imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente, bem como os respectivos efeitos no resultado;
- Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação

do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4;

- A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem; e
- O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos e dos fundos de investimentos em direitos creditórios, de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN.

a. Reclassificações

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2012 no Balanço Patrimonial, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis. O Conglomerado passou a registrar os valores dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias pelo valor líquido de suas obrigações fiscais diferidas de acordo com a Resolução 3.059/2002. As principais reclassificações foram:

Banco			
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Outros Créditos – Diversos – Crédito tributário de impostos e contribuições	693.103	(178.797)	514.306
Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias – Provisões para impostos e contribuições diferidos	178.797	(178.797)	-
Consolidado			
	Divulgaçã o anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Outros Créditos – Diversos – Crédito tributário de impostos e contribuições	4.223.358	(920.894)	3.302.464
Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias – Provisões para impostos e contribuições diferidos	1.576.957	(920.894)	656.063

b. Mudança na política contábil

No segundo semestre de 2012, a controlada BV Financeira, baseado no pressuposto do regime de competência e no confronto das despesas com as respectivas receitas apuradas com bases individuais dos contratos de crédito, foi necessário alterar o critério contábil aplicado para os custos associados com a produção de empréstimos e financiamentos, incorridos após a originação da operação, passando a registrá-los em despesas no momento em que são pagos.

A mudança na política contábil afetou os Balanços Patrimoniais da Companhia, bem como as Demonstrações de Resultados, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações de Valor Adicionado referentes aos períodos apresentados. Com vistas a manter a comparabilidade das Demonstrações Contábeis e em atendimento ao CPC 23 (Resolução nº 4.007/2011 do CMN) estamos apresentando, nesse momento, as Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2012 com os ajustes abaixo:

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Banco			
Em 30 de junho de 2012			
Ativo			
Investimento			
Participação em controladas no País	4.218.658	(186.551)	4.032.107
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(1.132.162)	(186.551)	(1.318.713)
Efeito no patrimônio líquido	9.303.811	(186.551)	9.117.260
Resultado			
Resultado de participações em controladas	(1.373.980)	30.884	(1.343.096)
Efeito no resultado	(1.132.162)	30.884	(1.101.278)
Consolidado			
Em 30 de junho de 2012			
Ativo			
Outros créditos – Diversos – Impostos e contribuições a compensar	299.637	143.939	443.576
Outros créditos – Diversos – Outros	252.327	(104.101)	148.226
Outros valores e bens – despesas antecipadas	1.389.862	(226.389)	1.163.473
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(1.132.162)	(186.551)	(1.318.713)
Efeito no patrimônio líquido	9.303.811	(186.551)	9.117.260
Resultado			
Outras receitas operacionais	97.521	6.745	104.266
Outras despesas operacionais	(292.923)	44.728	(248.195)
Provisão para imposto de renda	(242.530)	(12.868)	(255.398)
Provisão para contribuição social	(145.085)	(7.721)	(152.806)
Efeito no resultado	(1.132.162)	30.884	(1.101.278)

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 07 de agosto de 2013.

3 Gerenciamento de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O processo de gerenciamento de riscos conta com políticas em linha com as melhores práticas de mercado e está em consonância com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim (“Conglomerado”).

Foram implementados procedimentos, políticas e sistemas de gestão capazes de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos negócios do Conglomerado, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos incorridos.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Conglomerado.

Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à tesouraria.

Os princípios básicos adotados para o gerenciamento deste risco são:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Segregação de carteiras: para efeito da gestão e do controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas, conforme a sua estratégia de negócio em carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação);
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e pela definição de estratégias de negócio. As áreas responsáveis pela contabilização das operações, pelo controle de riscos, pelo compliance e controles internos e pela auditoria estão estruturadas com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes às suas funções;
- Definição clara de atribuições: definição dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de mercado, proporcionando uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias de precificação e cálculo de riscos: para efeito do controle de riscos são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em melhores práticas de mercado;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base nas medidas de risco, com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração;
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados;

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demandas de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos ao Conglomerado - inclui o risco legal, porém exclui o risco de estratégia e o risco de reputação.

Os princípios básicos observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;

- Mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos; e
- Cálculo de capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Os princípios básicos que são observados na gestão e controle de riscos de crédito estão em conformidade com a regulamentação vigente e as melhores práticas de mercado:

- Manuais e documentos contendo a estrutura organizacional, produtos, políticas corporativas, normas e procedimentos contendo fluxos e regras relacionados aos processos de governança, negócios e suporte de crédito;
- Adequado ambiente tecnológico englobando o ciclo de crédito com um fluxo de sistemas desde a admissão, acompanhamento e monitoramento até a reestruturação de crédito;
- Processo de validação cobrindo os riscos envolvidos em sistemas, acurácia dos modelos para cálculo e qualidade dos dados processados, bem como a abrangência dos documentos;
- Estrutura de comitês e alçadas de aprovação de crédito;
- Critérios e procedimentos de seleção de clientes e prevenção à lavagem de dinheiro;
- Normas de análise e concessão de crédito;
- Procedimentos de análise, aprovação e liberação de novos produtos com risco de crédito;
- Classificação da carteira em níveis de risco, ponderando o rating dos clientes, as garantias envolvidas, os prazos e os atrasos das operações;
- Classificação e análise de risco País;
- Acompanhamento de concentrações geográficas, setoriais e de grupos econômicos, bem como monitoramento dos limites internos e regulatórios definidos dentro das políticas e normas;
- Gestão de limites e risco de crédito de contraparte de instrumentos financeiros derivativos;
- Avaliação do risco em operações de venda ou transferência de ativos;

- Procedimentos formalizados contemplando o fluxo de recuperação de créditos;
- Estabelecimento de limites de exposição para a realização de operações sujeitas ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado (grupo com interesse econômico comum) e de tomadores ou contrapartes com características semelhantes;
- Controle de garantias e instrumentos de mitigação de risco de crédito;
- Monitoramento da carteira ativa de crédito com sinais de alerta que possam influenciar a performance operacional ou financeira dos clientes, minimizando o risco de perdas;
- A instituição conta com modelos de testes de estresse para as carteiras de crédito, tanto para o varejo quanto para o atacado. Ambos os modelos passaram por revisão e encontram-se em processo de validação;
- Emissão de relatórios gerenciais periódicos para a Alta Administração, com indicadores do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas; e
- Procedimentos documentados de exceções à política.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa organizar, avaliar e monitorar o controle do risco de liquidez do Conglomerado Financeiro Votorantim, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos de liquidez e o acompanhamento dos níveis de tolerância ao risco estabelecidos pela Alta Administração.

Princípios Básicos:

- Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco de liquidez estão em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do Conselho Monetário Nacional e as melhores práticas de mercado;
- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e a definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização, pelo controle de riscos, compliance e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;
- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de liquidez está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias para construção de cenários: são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em melhores práticas de mercado, que visam incorporar a dinâmica da contratação de novas operações e da liquidação das carteiras existentes;

- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base em métricas de riscos, estruturadas com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração;
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados; e
- Plano de contingência de liquidez: A instituição possui Manual de Acionamento do Plano de Contingência de Liquidez, com a atribuição de papéis e responsabilidades em caso de situação de crise de liquidez.

Governança e comissões de gestão e controle

O acompanhamento das atividades de gerenciamento do risco de liquidez é parte integrante das atribuições dos seguintes órgãos colegiados, com definição clara de atribuições, composição e periodicidade:

- Conselho de Administração responsável por fixar as diretrizes fundamentais da política geral do Conglomerado, verificar e acompanhar a sua execução;
- Comitê Executivo responsável por discutir e acompanhar temas recorrentes do negócio abordados nos comitês e comissões operacionais e revisar continuamente a estrutura de governança interna a fim de promover melhorias e aprovar os eventuais ajustes e modificações nos comitês, comissões e subcomissões operacionais da governança interna;
- Comitê de ALM, Riscos e Capital responsável por analisar e ratificar as propostas encaminhadas para aprovação pelas comissões subordinadas e encaminhá-las ao Comitê Executivo no que se refere a ações para gerenciamento e controle de riscos e gestão de capital.
- Comissão de Liquidez responsável pelo acompanhamento e deliberação dos assuntos relacionados à gestão do risco de liquidez, submetendo-os para acompanhamento ao Comitê Operacional de ALM, Riscos e Capital.

Medidas e limites de risco para gestão e controle

O Conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para a gestão e controle do risco de liquidez:

- Meta de liquidez e caixa mínimo: compreende o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- Cenários de vencimento: compreendem a apuração do perfil futuro de liquidez, tendo por base a premissa geral de vencimento das carteiras atuais;
- Cenários orçamentários: compreendem a apuração do perfil futuro de liquidez, com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, tendo por base a premissa geral de rolagem das carteiras atuais;
- Cenários de estresse: compreendem simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou da dinâmica e da composição das carteiras, que possam alterar de forma significativa os cenários projetados de liquidez do Banco;

- Análises de sensibilidade: compreendem simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras;
- Perfil de Concentração de Captação: compreende o acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

As medidas de risco são utilizadas para o estabelecimento de limites e para a tomada de risco. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, através do estabelecimento de níveis mínimos de caixa e de ações contingenciais. A área de Risco de Mercado e Liquidez é responsável por monitorar diariamente o risco de liquidez e acionar os fóruns competentes em caso de aumento do risco.

Os valores estabelecidos nos limites de liquidez e no plano de contingência são atualizados e revistos periodicamente, em função da alteração significativa das condições de mercado ou da dinâmica e composição das carteiras.

Sistemas de mensuração e processo de comunicação

O Conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de liquidez, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de mercado. Estes sistemas operacionalizam o tratamento integrado de informações.

Adicionalmente, o Conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados;
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias e nos quais são debatidos de forma participativa os assuntos em pauta.

Comunicação de extrapolação de limites e plano de contingência

O procedimento adotado para o monitoramento dos níveis de caixa e do plano de contingência compreende duas etapas: comunicação e monitoramento.

- Comunicação: Para comunicação são apresentados os cenários e métricas de liquidez na Comissão de Liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital, onde são analisadas as variações e considerados os níveis pré-estabelecidos de acionamento do plano de contingência em caso de potencial extrapolação dos limites estabelecidos.
- Monitoramento: Eventual extrapolação de limites implica obrigatoriamente a implementação de estratégias combinadas de negócio, de gestão das carteiras de aplicação e captação, para a recomposição dos níveis de liquidez, incluindo, caso necessário, o lançamento e a adoção das ações estabelecidas previamente no plano de contingência. Estas estratégias são de responsabilidade dos gestores de negócio, considerando as condições do mercado, e acompanhadas na Comissão de Liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital.

Gestão de ativos e passivos

O Comitê Operacional de ALM, Riscos e Capital é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como pela gestão do Capital, buscando otimizar a relação risco *versus* retorno e a maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Índice de Basileia	(a)	30/06/2013	30/06/2012
Patrimônio de Referência Total (PR)		<u>10.793.059</u>	<u>13.624.297</u>
Patrimônio de Referência Nível I		<u>7.400.053</u>	<u>8.948.314</u>
Patrimônio líquido		7.130.386	9.303.811
Ativo permanente diferido		(37.354)	(36.289)
Ajustes ao valor de mercado		307.021	(319.208)
Patrimônio de Referência Nível II		<u>3.393.006</u>	<u>4.675.983</u>
Ajustes ao valor de mercado		(307.021)	319.208
Dívidas subordinadas elegíveis a Capital		4.611.440	4.356.775
(-) Excesso de ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate com prazo original de vencimento inferior a 10 anos e instrumentos de dívida subordinada		(911.413)	-
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)		<u>8.540.701</u>	<u>9.669.244</u>
Risco de crédito		7.990.779	9.109.878
Risco de mercado		267.800	239.420
Risco operacional		282.122	319.946
Excesso de Patrimônio de Referência		<u>2.252.358</u>	<u>3.955.053</u>
Índice (PR x 100)/(PRE/0,11)		<u>13,9%</u>	<u>15,5%</u>
Limite de imobilização		30/06/2013	30/06/2012
Limite para imobilização		5.396.529	6.812.147
Valor da situação para o limite de imobilização		311.311	352.307
Valor da margem ou insuficiência		5.085.217	6.459.840

- (a) O índice de Basileia apresentado para 30 de junho de 2012, não contempla os efeitos dos ajustes de períodos anteriores.

Em atendimento à Circular nº 3.477/2009 do Bacen, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como “hedge” de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, por modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade, utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os instrumentos que não atendam aos critérios de *hedge* tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

Para os itens objeto que deixam de compor o programa de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, quando permitido, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

f. Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, admite-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observado as regras da Resolução nº 2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, foi apurado na data da cessão, sendo reconhecidos integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras obrigações - Diversas.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do balanço da Companhia.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente a constituição de usufruto oneroso e temporário de ações preferenciais de outras empresas, a favor do Banco Votorantim S.A., as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos, são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de

liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente ou quando houver indício de redução do valor recuperável.

Os principais valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes Notas Explicativas:

- nº8 - Títulos e valores mobiliários;
- nº9 - Instrumentos financeiros derivativos;
- nº11 - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- nº49 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

i. Ativo permanente

- (i) Os investimentos em participações societárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;
- (ii) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:
 - Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - Sistemas de processamento de dados - 20%.
- (iii) O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização, composto, basicamente, por gastos em imóveis de terceiros até 30 de setembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente; e
- (iv) O ativo intangível inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Os intangíveis são deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

Para o Programa de incentivo de curto e longo prazo elegíveis aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. A atualização dos valores a serem pagos conforme vencimentos de carências no período de um a no máximo quatro anos, da data da concessão, estão registrados em “Outras Obrigações Diversas – Provisão para despesas de pessoal” em contrapartida à rubrica de “Despesas de Pessoal – Proventos”.

k. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(a) 15%
PIS / Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(b) 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº3.355/2006 e CMN nº3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na controlada BV Leasing, é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

(i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

(ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e

- (iii) **Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

m. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	42.592	90.451	129.851	162.873
Aplicações interfinanceiras de liquidez	930.522	1.767.717	965.788	1.796.120
Oper. comprom. - Posição bancada	184.994	1.177.416	184.994	1.177.416
Aplic. em depósitos interfinanceiros	502.183	394.552	524.546	410.519
Aplicações em moedas estrangeiras	243.345	195.749	256.248	208.185
Total	973.114	1.858.168	1.095.639	1.958.993

6 Disponibilidades

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Caixa	145	327	176	359
Depósitos bancários	642	91	70.127	58.505
Reservas livres	6.922	54.841	6.922	54.841
Disponibilidades em moeda estrangeira	34.883	35.192	52.626	49.168
Total	42.592	90.451	129.851	162.873

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Oper. comprom. - Posição bancada	1.918.369	3.241.444	1.918.282	2.473.518
Letras do Tesouro Nacional	1.505.961	827.897	1.505.961	59.971
Notas do Tesouro Nacional	368.091	2.397.460	368.004	2.397.460
Outras	44.317	16.087	44.317	16.087

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Oper. compromet. - Posição financiada	10.406.567	13.220.953	10.406.567	9.386.288
Letras Financeiras do Tesouro	500.101	-	500.101	-
Letras do Tesouro Nacional	7.241.350	13.162.948	7.241.350	9.328.283
Notas do Tesouro Nacional	2.665.116	58.005	2.665.116	58.005
Oper. compromet. - Posição vendida	461.044	509.713	461.044	509.713
Letras do Tesouro Nacional	220.039	211.894	220.039	211.894
Notas do Tesouro Nacional	241.005	297.819	241.005	297.819
Aplic. depósitos interfinanceiros	30.843.643	39.566.768	1.769.907	2.107.007
Aplic. em moeda estrangeira	243.345	195.749	256.248	208.185
Total	43.872.968	56.734.627	14.812.048	14.684.711

8 Títulos e valores mobiliários

Composição por categoria, no País e no exterior

Banco	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos para negociação						
No País	30.085.534	30.010.585	(74.949)	25.879.265	25.924.895	45.630
Letras Financeiras do Tesouro	482.943	483.321	378	1.223.884	1.227.974	4.090
Letras do Tesouro Nacional	2.605.368	2.567.276	(38.092)	461.581	462.904	1.323
Notas do Tesouro Nacional	2.801.047	2.767.568	(33.479)	2.398.617	2.409.507	10.890
Debêntures	23.951.778	23.950.802	(976)	21.239.040	21.239.049	9
Cédulas de Produto Rural	236.569	234.136	(2.433)	534.988	564.239	29.251
Ações de Cias. Abertas	7.829	7.482	(347)	21.155	21.222	67
No exterior	285.789	278.695	(7.094)	354.497	355.797	1.300
Governos estrangeiros	95.262	95.269	7	-	-	-
Tesouro Nacional	64.514	62.314	(2.200)	165.046	165.043	(3)
Outros	126.013	121.112	(4.901)	189.451	190.754	1.303
Total	30.371.323	30.289.280	(82.043)	26.233.762	26.280.692	46.930

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

Banco	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos disponíveis para venda						
No País	12.804.448	12.519.594	(284.854)	12.734.055	13.071.558	337.503
Letras do Tesouro Nacional	2.362.042	2.238.888	(123.154)	1.211.137	1.219.686	8.549
Notas do Tesouro Nacional	3.638.413	3.595.688	(42.725)	5.656.125	5.936.009	279.884
Certif. de Receb. Imobiliários	37.294	38.402	1.108	44.267	45.559	1.292
Debêntures	3.117.578	3.080.258	(37.320)	2.394.272	2.403.700	9.428
Títulos da Dívida Agrária	28.509	29.419	910	30.996	33.203	2.207
Notas Promissórias	340.778	340.792	14	437.315	432.661	(4.654)
Cotas de Fundos de Invest.	966.781	966.781	-	890.980	890.980	-
Cotas de FIDC	74.685	74.685	-	341.922	341.922	-
Cédulas de Produto Rural	655.872	648.012	(7.860)	-	-	-
Ações de Cias. Abertas	156.632	72.876	(83.756)	69.521	50.666	(18.855)
Ações de Cias. Fechadas	1.311.943	1.319.207	7.264	1.606.543	1.666.195	59.652
Outros títulos	113.921	114.586	665	50.977	50.977	-
No exterior	1.259.233	1.222.394	(36.839)	2.241.010	2.226.551	(14.459)
Governos estrangeiros	493.072	492.291	(781)	1.350.819	1.365.487	14.668
Outros títulos	766.161	730.103	(36.058)	890.191	861.064	(29.127)
Total	14.063.681	13.741.988	(321.693)	14.975.065	15.298.109	323.044
Consolidado	30/06/2013			30/06/2012		
Títulos para negociação	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
No País	6.325.815	6.252.696	(73.119)	4.967.519	5.018.754	51.235
Letras Financeiras do Tesouro	523.343	523.786	443	1.492.894	1.497.537	4.643
Letras do Tesouro Nacional	2.605.368	2.567.276	(38.092)	461.581	462.904	1.323
Notas do Tesouro Nacional	2.826.650	2.794.934	(31.716)	2.444.000	2.459.943	15.943
Debêntures	118.838	117.863	(975)	6.104	6.112	8
Cédulas de Produto Rural	236.569	234.137	(2.432)	534.988	564.239	29.251
Cotas de Fundos de Invest.	7.218	7.218	-	6.798	6.798	-
Ações de Cias. Abertas	7.829	7.482	(347)	21.154	21.221	67
No exterior	307.945	300.850	(7.095)	374.709	376.009	1.300
Governos estrangeiros	117.418	117.424	6	20.213	20.212	(1)
Tesouro Nacional	64.514	62.314	(2.200)	165.046	165.043	(3)
Outros títulos	126.013	121.112	(4.901)	189.450	190.754	1.304
Total	6.633.760	6.553.546	(80.214)	5.342.228	5.394.763	52.535

Consolidado	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos disponíveis para venda						
No País	24.877.140	24.385.059	(492.081)	20.636.670	21.221.904	585.234
Letras do Tesouro Nacional	12.729.310	12.396.991	(332.319)	7.028.545	7.254.198	225.653
Notas do Tesouro Nacional	4.147.979	4.107.194	(40.785)	6.163.017	6.473.527	310.510
Certif. de Receb. Imobiliários	37.294	38.402	1.108	44.267	45.559	1.292
Debêntures	3.117.578	3.080.258	(37.320)	2.035.471	2.044.901	9.430
Títulos da Dívida Agrária	28.509	29.419	910	30.996	33.203	2.207
Notas Promissórias	340.778	340.792	14	437.315	432.661	(4.654)
Cédulas de Produto Rural	655.872	648.012	(7.860)	-	-	-
Cotas de Fundos de Invest.	2.135.803	2.135.803	-	2.794.830	2.794.830	-
Cotas de FIDC	101.521	101.521	-	375.186	375.185	(1)
Ações de Cias. Abertas	156.632	72.876	(83.756)	69.521	50.666	(18.855)
Ações de Cias. Fechadas	1.311.943	1.319.207	7.264	1.606.543	1.666.195	59.652
Outros títulos	113.921	114.584	663	50.979	50.979	-
No exterior	1.259.232	1.222.395	(36.837)	2.241.010	2.226.551	(14.459)
Governos estrangeiros	493.071	492.292	(779)	1.350.819	1.365.487	14.668
Outros títulos	766.161	730.103	(36.058)	890.191	861.064	(29.127)
Total	<u>26.136.372</u>	<u>25.607.454</u>	<u>(528.918)</u>	<u>22.877.680</u>	<u>23.448.455</u>	<u>570.775</u>

Em 30 de junho de 2013 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

9 Instrumentos financeiros derivativos

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor de mercado destes instrumentos. O valor de mercado dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. O valor de mercado dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na BM&FBOVESPA.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Conglomerado e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Diferencial a receber de <i>swap</i>	1.565.211	2.107.905	1.179.519	1.336.908
Contratos de termo de moeda	25.939	784	25.939	784
Compra de opções de compra - Ações	183	176	183	176
Compra de opções de venda - Ações	149.527	4.005	149.527	4.005
Compra de opções de compra - Ativo financeiros / mercadorias	123.282	520.960	123.282	520.960
Compra de opções de venda - Ativo financeiros / mercadorias	29.193	29.296	29.193	29.296
Derivativos de crédito	6.156	24.050	6.156	24.050
<i>Non Deliverable Forward</i> - NDF	253.029	245.047	253.029	245.047
Total	2.152.520	2.932.223	1.766.828	2.161.226

Passivo	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Diferencial a pagar de <i>swap</i>	1.091.603	1.335.583	953.499	1.208.767
Contratos de termo de moeda	26.070	758	26.070	758
Venda de opções de compra - Ações	437	236	437	236
Venda de opções de venda - Ações	96.068	4.128	96.068	4.128
Venda de opções de compra - Ativo financeiros / mercadorias	213.177	474.195	213.177	474.195
Venda de opções de venda - Ativo financeiros / mercadorias	90.584	47.530	90.584	47.530
Box de opção - Estratégia de renda fixa	21.845.075	18.923.872	1.059.124	1.022.503
Derivativos de crédito	9.722	22.992	9.722	22.992
<i>Non Deliverable Forward</i> - NDF	59.194	65.670	59.194	65.670
Total	23.431.930	20.874.964	2.507.875	2.846.779

b. Composição dos contratos de swap por indexador

Banco	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	49.191.709	54.692.617	55.398.155	48.381.597	55.699.897	57.784.531
DI	12.632.534	13.685.693	14.416.608	13.422.274	14.545.859	15.716.679
Dólar	3.153.548	3.917.762	4.052.622	4.643.783	5.614.951	5.740.111
Euro	63.340	66.187	66.362	461.391	518.395	522.059
IGPM	551.363	808.668	848.375	1.070.857	1.435.979	1.525.866
IPCA	4.535.223	5.202.936	5.132.440	5.045.032	5.638.048	5.783.089
Pré-fixado	26.017.157	28.488.458	28.336.694	21.603.653	25.640.786	26.208.037
Libor	1.432.398	1.560.456	1.577.847	1.388.557	1.458.217	1.436.958
TJLP	23.000	23.171	23.719	-	-	-
Commodities	9.759	9.857	8.608	1.808	1.808	1.569
Franco Suíço	441.047	597.089	605.930	441.047	542.659	553.396

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

Banco	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Outros	332.340	332.340	328.950	303.195	303.195	296.767
Posição passiva	49.191.709	54.034.658	54.924.547	48.381.597	54.928.633	57.012.209
DI	32.077.969	34.828.401	34.887.145	27.738.461	32.268.483	32.291.714
Dólar	2.246.571	2.751.954	2.812.387	2.531.409	2.930.266	2.955.211
Euro	31.202	33.471	33.461	31.781	32.157	32.098
IGPM	352.000	595.511	629.501	613.570	900.680	969.679
IPCA	5.315.437	6.676.662	6.703.453	6.146.638	7.853.642	8.227.103
Pré-fixado	7.795.238	7.702.477	8.447.830	10.764.893	10.374.445	11.992.030
Libor	753.782	801.192	819.754	282.195	276.293	250.692
TJLP	602.046	621.212	566.803	257.890	270.282	270.439
Commodities	9.600	9.286	9.209	2.855	2.824	2.423
Outros	7.864	14.492	15.004	11.905	19.561	20.820
Diferencial líquido	-	657.959	473.608	-	771.264	772.322
Consolidado	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	23.998.096	26.864.615	27.710.012	27.025.478	30.191.189	31.766.188
DI	10.280.624	11.057.861	11.788.777	11.499.002	12.290.654	13.461.474
Dólar	3.134.571	3.890.839	4.025.314	4.588.397	5.545.987	5.671.178
Euro	63.340	66.187	66.362	461.391	518.395	522.059
IGPM	551.363	808.668	848.375	1.070.857	1.435.979	1.525.866
IPCA	4.535.223	5.202.936	5.132.440	5.045.032	5.638.048	5.783.089
Pré-fixado	3.194.431	3.315.211	3.303.690	2.226.192	2.456.247	2.513.832
Libor	1.432.398	1.560.456	1.577.847	1.388.557	1.458.217	1.436.958
TJLP	23.000	23.171	23.719	-	-	-
Commodities	9.759	9.857	8.608	1.808	1.808	1.569
Franco Suíço	441.047	597.089	605.930	441.047	542.659	553.396
Outros	332.340	332.340	328.950	303.195	303.195	296.767
Posição passiva	23.998.096	26.584.311	27.483.992	27.025.478	29.629.840	31.638.047
DI	9.236.265	10.085.814	10.144.498	8.305.614	9.276.194	9.299.425
Dólar	2.246.571	2.751.954	2.812.387	2.516.109	2.911.790	2.936.757
Euro	31.202	33.471	33.461	31.781	32.157	32.098
IGPM	352.000	595.511	629.501	613.570	900.680	969.679
IPCA	5.315.437	6.676.662	6.703.453	6.146.638	7.853.642	8.227.103
Pré-fixado	5.443.329	4.994.717	5.749.922	8.856.921	8.086.417	9.628.611
Libor	753.782	801.192	819.754	282.195	276.293	250.692
TJLP	602.046	621.212	566.803	257.890	270.282	270.439
Commodities	9.600	9.286	9.209	2.855	2.824	2.423
Outros	7.864	14.492	15.004	11.905	19.561	20.820
Diferencial líquido	-	280.304	226.020	-	561.349	128.141

c. Composição dos contratos de termo por indexador

Banco e Consolidado	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa - Termo de moeda	13.269	26.007	25.939	30.493	986	784
Posição passiva - Termo de moeda	12.738	26.007	26.070	30.493	5.092	758

d. Composição dos contratos de opções por indexador

Banco e Consolidado	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)
Posição comprada				
Dólar	4.245.544	91.838	5.536.488	465.032
Índice	1.023.744	3.978	11.708.281	8.655
Ações	2.838.690	149.710	454.151	4.181
Commodities	-	-	2.922	563
Flexíveis	1.514.334	56.659	1.407.175	76.006
Total	9.622.312	302.185	19.109.017	554.437
Posição vendida				
Dólar	5.167.956	128.921	8.207.531	480.642
Índice	1.172.850	98.673	11.476.436	6.211
Ações	2.814.420	96.505	459.800	4.364
Commodities	-	-	42.679	2.688
Flexíveis	1.907.322	76.167	1.168.629	32.184
Total	11.062.548	400.266	21.355.075	526.089

e. Composição dos contratos de futuros por indexador

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Compromisso de compra	18.644.839	48.202.252	18.644.839	48.202.252
DDI	10.854.066	13.139.042	10.854.066	13.139.042
Dólar	2.553.084	1.880.268	2.553.084	1.880.268
DI	4.486.064	32.895.058	4.486.064	32.895.058
Cupom Cambial	8.273	7.533	8.273	7.533
Commodities	52.582	1.603	52.582	1.603
Índice	487.861	22.371	487.861	22.371
Euro	38.943	-	38.943	-
SCC (a)	163.966	256.377	163.966	256.377
Compromisso de venda	29.951.739	32.895.665	63.157.005	75.825.605
DDI	10.347.986	14.886.597	10.347.986	14.886.597
Dólar	3.437.192	409.384	3.437.192	409.384
DI	15.809.892	17.246.117	49.015.158	60.176.057

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Cupom Cambial	153.545	412	153.545	412
Commodities	12.216	30.033	12.216	30.033
Índice	24.395	71.203	24.395	71.203
Euro	-	502	-	502
BGI (b)	343	3.901	343	3.901
SCC (a)	166.170	247.516	166.170	247.516
Total	(11.306.900)	15.306.587	(44.512.166)	(27.623.353)

(a) Swap cambial com ajuste periódico

(b) Contratos futuros de boi gordo

f. Composição dos contratos de NDF por indexador

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)	Valor contratado	Valor de mercado (contábil)
Banco e consolidado				
Ativo	3.372.456	253.029	4.863.965	245.047
Dólar	3.261.684	202.188	3.582.699	149.959
Euro	8.578	570	9.063	193
Outros	102.194	50.271	1.272.203	94.895
Passivo	1.254.452	59.194	1.711.237	65.670
Dólar	976.759	50.389	587.483	33.149
Euro	66.202	5.356	-	4
Outros	211.491	3.449	1.123.754	32.517
Total	2.118.004	193.835	3.152.728	179.377

g. Derivativos de crédito

O Conglomerado realiza operações com derivativos de crédito com a finalidade de gerir o risco de crédito da carteira. Composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (notional) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte.

	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Banco e consolidado				
Risco recebido - <i>Swaps</i> de crédito	853.006	(2.764)	3.264.400	(8.866)
Risco transferido - <i>Swaps</i> de crédito	653.602	802	811.612	(9.924)

Em 30 de junho de 2013 o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido do risco recebido foi de R\$ 48.987 mil (R\$ 190.659 mil em 2012).

h. Derivativos de crédito por indexador

Banco e Consolidado	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa - Pré-fixado	853.006	4.963	6.156	3.335.145	16.716	24.050
Posição passiva - Pré-fixado	653.602	1.307	9.722	740.867	5.370	22.992

i. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa

Banco	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco
Risco pré-fixado	<u>43.303.549</u>	<u>21.845.075</u>	<u>15.797.507</u>	<u>18.923.872</u>
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta	9.494.051	8.703.388	5.456.850	6.872.299
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa	33.809.498	13.141.687	10.340.657	12.051.573
Risco dólar		<u>-</u>		<u>-</u>
Posição ativa				
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa		15.135.267		16.465.615
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta		15.135.267		16.465.615

Consolidado	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado/ exposição a risco
Risco pré-fixado	1.991.760	1.059.124	971.537	1.022.503
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta	436.031	388.978	303.772	354.235
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa	1.555.729	670.146	667.765	668.268
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Venda de <i>Put</i> com limite de baixa		801.814		841.437
Posição passiva				
Venda de <i>Call</i> com limite de alta		801.814		841.437

j. Títulos dados em garantia

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Operações em Bolsa	864.595	763.715	1.649.983	1.960.374
Notas do Tesouro Nacional	676.709	763.715	693.566	785.410
Letras Financeiras do Tesouro	11.759	-	11.759	-
Letras do Tesouro Nacional	176.127	-	944.658	1.174.964
Operações Câmara Compensação	114.637	101.876	114.637	101.876
Notas do Tesouro Nacional	30.408	101.876	30.408	101.876
Letras Financeiras do Tesouro	11.220	-	11.220	-
Letras do Tesouro Nacional	73.009	-	73.009	-
Outros	1.266.247	2.247.766	1.276.098	2.272.871
Notas do Tesouro Nacional	420.628	503.860	420.628	503.860
Letras Financeiras do Tesouro	3.370	16.027	13.221	41.132
Letras do Tesouro Nacional	453.749	-	453.749	-
Outros	(a) 388.500	1.727.879	388.500	1.727.879
Total	2.245.479	3.113.357	3.040.718	4.335.121

- (a) Em 2013, referem-se, basicamente, a títulos no exterior no montante de R\$ 388.500 (R\$ 355.146 em 2012) e títulos de governos estrangeiros no montante de R\$ 1.365.487 em 2012.

k. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação e contraparte

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Posição ativa				
Operações em bolsa	302.185	554.437	302.185	554.437
Balcão	1.850.335	2.377.786	1.464.643	1.606.789
Instituições financeiras	1.271.509	2.043.925	885.817	1.272.928
Clientes	578.826	333.861	578.826	333.861
Total	2.152.520	2.932.223	1.766.828	2.161.226
	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Posição passiva				
Operações em bolsa	400.266	526.089	400.266	526.089
Balcão	23.031.664	20.348.875	2.107.609	2.320.690
Instituições financeiras	22.900.837	20.250.246	1.976.782	2.222.061
Clientes	130.827	98.629	130.827	98.629
Total	23.431.930	20.874.964	2.507.875	2.846.779

l. Composição de instrumentos financeiros derivativos utilizados em estratégias de *hedge*

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Instrumentos de <i>hedge</i>				
<i>Hedge</i> de risco de mercado				
Ativo	9.323.576	23.980.773	9.323.576	20.221.475
Futuros	8.452.177	18.903.915	8.452.177	18.903.915
<i>Swap</i>	871.399	3.759.298	871.399	-
Opções	-	1.317.560	-	1.317.560
Passivo	11.002.401	21.297.783	45.756.838	59.880.934
Futuros	11.002.401	16.248.003	45.756.838	57.774.391
<i>Swap</i>	-	2.943.237	-	-
Opções	-	2.106.543	-	2.106.543
<i>Hedge</i> de risco de fluxo de caixa				
Ativo	-	883.305	-	883.305
<i>Swap</i>	-	883.305	-	883.305
Itens objeto de <i>hedge</i>				
<i>Hedge</i> de risco de mercado				
Ativo	10.030.416	4.748.508	43.480.502	50.453.233

	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Operações de crédito	4.819.328	2.304.280	36.917.352	45.207.907
Títulos e valores mobiliários	5.211.088	380.362	5.211.088	430.798
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.352.062	2.750.662
Investimentos externos	-	731.065	-	731.065
Outros ativos	-	1.332.801	-	1.332.801
Passivo	8.567.993	6.944.931	8.567.993	6.944.931
Outros passivos	8.567.993	6.944.931	8.567.993	6.944.931
Hedge de risco de fluxo de caixa				
Passivo	-	883.125	-	883.125
Outros passivos	-	883.125	-	883.125

m. Hedge contábil

Hedge de risco de mercado

Banco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013	30/06/2012
Estratégias / Risco	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. Compromissadas/ taxas pré-fixadas	4.936.685	(4.953)	4.072.502	Futuro DI	5.565.571	3.610.941
Hedge de Tít. e Valores Mobiliários / variação cambial	274.403	47.325	305.300	Futuro DDI	288.682	336.122
Hedge de Operações de Crédito/ taxas pré-fixadas / variação cambial	4.819.328	230.397	5.812.595	Futuro DI	2.499.105	2.931.649
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	5.511.431	(194.109)	3.194.482	Futuro DDI	2.649.043	2.746.871
				Swap	605.807	552.980
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial	3.056.562	(174.919)	3.137.272	Futuro DDI Swap	3.414.157 265.592	3.109.559 -

Consolidado	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013	30/06/2012
Estratégias / Risco	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. Compromissadas/ taxas pré-fixadas	4.936.685	(4.953)	4.072.502	Futuro DI	5.565.571	3.610.941
Hedge de Tít. e Valores Mobiliários / variação cambial	274.403	47.325	305.300	Futuro DDI	288.682	336.122
Hedge de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil/ taxa pré-fixada / variação cambial	38.269.414	81.054	45.973.350	Futuro DI	37.253.542	47.231.101
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	5.511.431	(194.109)	3.194.482	Futuro DDI	2.649.043	2.746.871
				Swap	605.807	552.980
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial/IGP-M	3.056.562	(174.919)	3.137.272	Futuro DDI Swap	3.414.157 265.592	3.109.559 -

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

Hedge de fluxo de caixa

Banco e consolidado	30/06/2012			
	<u>Objeto de hedge</u>		<u>Instrumentos de hedge</u>	
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Derivativo	Valor de mercado
Estratégias / Risco				
<i>Hedge</i> de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	883.125	19.468	Swap	883.305

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos e dos objetos de hedge

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Perdas dos itens objeto de <i>hedge</i>	(1.317.386)	(1.419.989)	(2.302.302)	(1.419.989)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	1.316.063	1.454.237	2.345.695	1.454.237
Efeito líquido	(1.323)	34.248	43.393	34.248
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	884.690	1.219.961	1.036.448	2.622.746
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(874.127)	(1.137.472)	(1.049.624)	(2.510.682)
Efeito líquido	10.563	82.489	(13.176)	112.064

10 Relações interfinanceiras

Ativo	<u>Banco e Consolidado</u>	
	30/06/2013	30/06/2012
Pagamentos e recebimentos a liquidar	562	544
Reservas compulsórias BACEN	301.664	2.835.795
Compulsório sobre depósito a vista	92.050	116.105
Compulsório sobre recursos a prazo	204.144	1.548.222
Compulsório sobre exigibilidade adicional	-	1.165.625
Compulsório sobre operações de microfinanças	5.470	5.843
Repasse interfinanceiros	96.441	176.199
Relações com correspondentes	785	916
Total	<u>399.452</u>	<u>3.013.454</u>
Passivo	30/06/2013	30/06/2012
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2.612	5.532
Total	<u>2.612</u>	<u>5.532</u>

11 Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Adiantamentos a depositantes	392	641	392	641
Empréstimos	8.253.591	9.447.695	13.896.906	16.706.306
Títulos descontados	382.200	65.302	382.200	65.302
Financiamentos	3.575.891	4.693.012	25.326.864	33.237.004
Financiamentos a exportação	3.371.186	3.559.919	3.371.186	3.559.919
Financiamentos em moedas estrangeiras	752.469	631.911	752.469	631.911
Financiamentos rurais	489.242	556.426	489.242	556.426
Financiamentos imobiliários	615.629	413.196	615.629	413.196
Operações de crédito vinculadas a cessões	-	-	8.512.532	96.771
Subtotal	17.440.600	19.368.102	53.347.420	55.267.476
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	960.387	914.921	960.387	914.921
Diferença de taxa de operações de câmbio	935	431	935	431
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.439.271	2.626.282
Total de operações de crédito	18.401.922	20.283.454	55.748.013	58.809.110
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	286.875	226.234	1.461.197	2.219.666
Parcelas vincendas	18.115.047	20.057.220	54.286.816	56.589.444
Total de parcelas	18.401.922	20.283.454	55.748.013	58.809.110

b. Concentração das operações

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Dez maiores devedores	2.842.499	2.957.037	2.842.499	3.046.802
Cinquenta seguintes maiores devedores	4.010.441	4.095.018	4.010.441	4.187.632
Cem seguintes maiores devedores	2.850.952	3.106.930	2.850.952	3.167.985
Demais clientes	8.698.030	10.124.469	46.044.121	48.406.691
Total	18.401.922	20.283.454	55.748.013	58.809.110

c. Composição das operações por setor de atividade econômica

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Pessoas jurídicas	18.254.946	19.901.313	19.529.922	21.719.119
Setor público estadual				
Serviços	26.232	52.919	26.232	52.919

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Setor privado				
Indústria	9.633.278	10.410.037	9.760.342	10.573.947
Comércio	2.802.139	3.138.904	3.299.181	3.866.042
Rural	489.242	556.426	489.243	556.426
Serviços	5.304.055	5.743.027	5.954.924	6.669.785
Pessoas físicas	146.976	382.141	36.218.091	37.089.991
Total	18.401.922	20.283.454	55.748.013	58.809.110

d. Composição das operações e da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco e tipo de carteira

Banco	30/06/2013				30/06/2012		
	Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão Existente	Total das operações
AA	-	5.847.807	-	5.847.807	-	9.249.735	-
A	0,5	6.314.354	-	6.314.354	31.572	4.832.204	24.160
B	1	3.491.628	12.322	3.503.950	35.039	3.484.967	34.849
C	3	723.052	28.126	751.178	22.535	1.119.755	33.592
D	10	503.022	192.159	695.181	97.842	581.971	58.197
E	30	532.285	61.855	594.140	222.368	485.262	178.024
F	50	86.675	53.759	140.434	70.217	49.477	24.739
G	70	66.758	71.452	138.210	96.747	64.352	45.046
H	100	62.319	354.349	416.668	416.668	415.731	415.731
Total		17.627.900	774.022	18.401.922	992.988	20.283.454	814.338
Percentual sobre carteira					5,40%		4,01%
Consolidado	30/06/2013				30/06/2012		
	Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão Existente	Total das operações
AA	-	6.662.313	-	6.662.313	-	9.598.830	-
A	0,5	26.293.154	-	26.293.154	131.466	33.441.152	167.206
B	1	8.882.468	1.226.779	10.109.247	101.092	5.909.396	59.094
C	3	5.364.346	1.454.445	6.818.791	204.564	2.995.355	89.861
D	10	664.244	891.394	1.555.638	183.888	1.571.889	157.189
E	30	609.022	529.863	1.138.885	385.790	1.137.551	373.709
F	50	129.550	439.943	569.493	284.746	648.602	324.301
G	70	105.575	416.422	521.997	365.398	726.678	508.674
H	100	91.789	1.986.706	2.078.495	2.078.495	2.779.657	2.779.657
Total		48.802.461	6.945.552	55.748.013	3.735.439	58.809.110	4.459.691
Percentual sobre carteira					6,70%		7,58%

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para empréstimos e títulos descontados	701.224	495.682	1.154.240	1.079.472
Provisão para financiamentos	189.277	258.547	2.257.021	3.116.298
Provisão para financiamentos rurais e agroindustriais	3.752	5.759	3.752	5.759
Provisão para financiamento imobiliário	26.877	3.057	26.876	3.057
Provisão para operações de crédito cedidas após 01 de janeiro de 2012	-	-	108.021	484
Provisão para arrendamentos financeiros	-	-	106.228	187.282
Provisão para outros créditos	71.858	51.293	79.301	67.339
Total	992.988	814.338	3.735.439	4.459.691

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo inicial	854.543	652.592	4.153.969	3.206.327
Constituições / (Reversões)	449.341	250.228	2.069.319	3.025.045
Baixas para prejuízo	(310.896)	(88.482)	(2.487.849)	(1.771.681)
Saldo final	992.988	814.338	3.735.439	4.459.691

f. Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No semestre findo em 30 de junho de 2013, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 158.331, e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 48.237, referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011. Foi constituído provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 269.419 (R\$ 277.943 em 2012), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas.

	30/06/2013	30/06/2012
Saldo das coobrigações com cessões de crédito		
Instituições Financeiras - Partes relacionadas	7.008.823	13.205.999
Outras instituições financeiras	197.763	534.354
Total	7.206.586	13.740.353

g. Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012

No semestre findo 30 de junho de 2013, foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira (através de aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado) detém 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

	30/06/2013	
	Ativo financ. objeto venda	Passivo ref. à obrig. assumida
BV Financeira FIDC II	132.099	139.017
BV Financeira FIDC III	34.931	35.805
BV Financeira FIDC IV	1.200	1.204
BV Financeira FIDC V	12.041	12.272
BV Financeira FIDC VI	1.040.932	1.159.111
Instituições Financeiras- Partes relacionadas	7.291.329	8.937.452
Total	8.512.532	10.284.861

No semestre findo em 30 de junho de 2013, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 799.955 e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 647.071.

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), sem retenção substancial dos riscos e benefícios.

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

h. Informações complementares

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Montante de créditos aditados / renegociados entre 01.01 a 30.06	3.430.569	3.333.014	3.711.810	3.500.320
Montante de créditos recuperados, baixados como Prejuízo entre 01.01 a 30.06	15.647	7.939	190.472	95.511
Garantias prestadas em 30.06	12.051.303	12.480.688	12.051.303	12.480.688

O Banco Votorantim detem cotas do FIDC V no valor de R\$ 68.499 (R\$ 333.435 em 2012) e a sua controlada BV Financeira detem indiretamente, através do Fundo Invest. Nióbio I Renda fixa, 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	30/06/2013	30/06/2012
BV Financeira FIDC I	137.626	278.066
BV Financeira FIDC II	133.562	128.467
BV Financeira FIDC III	51.455	179.711
BV Financeira FIDC IV	38.884	423.176
BV Financeira FIDC VI	723.641	820.995
Total das aplicações em cotas	1.085.168	1.830.415

12 Carteira de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	1.631.158	1.091.537
Direitos sobre vendas de câmbio	346.897	168.887
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(17.045)	(1.513)
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	(141)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	22.806	25.798
Total	1.983.816	1.284.568
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	352.247	164.374
Obrigações por compras de câmbio	1.544.123	1.011.093
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(937.581)	(889.123)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	-	8
Total	958.789	286.352
Posição líquida de câmbio	1.025.027	998.216

13 Negociação e intermediação de valores

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outros créditos				
Caixa de registro e liquidação	303	129	50.656	5.994
Devedores conta liquidação pendentes	-	16.695	46.152	145.326
Operações com ativos financ. e mercadorias a liquidar	221.532	21.789	399.414	59.226
Depósitos em garantia – No exterior	62.256	99.452	62.824	99.981
Total	284.091	138.065	559.046	310.527
	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras obrigações				
Caixa de registro e liquidação	1	420	164	475
Comissões e corretagens a pagar	363	500	377	1.025
Credores conta liquidação pendentes	15	129	229.765	191.509
Credores por empréstimos de ações	18	18.863	18	18.863
Operações com ativos financ. e mercadorias a liquidar	241.701	13	241.706	13
Outras obrig. p/neg.interm. valores	26.357	-	35.601	-
Total	268.455	19.925	507.631	211.885

14 Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Adiantamentos e antecipações salariais	5.635	5.445	12.932	12.386
Adiantamentos a fornecedores	1.259	1.954	1.763	2.174
Crédito tributário de impostos e contribuições	1.273.529	514.306	5.621.421	3.302.464
Devedores por depósitos em garantia	206.227	166.510	726.521	519.008
Impostos e contribuições a compensar	76.584	107.600	374.500	443.576
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	4	1
Transações de cartão de crédito	-	-	383.567	297.547
Ajuste ao valor de mercado operações de crédito e arrendamento mercantil	230.397	236.419	251.895	1.968.289
Liquidações de títulos no exterior	53.344	158.586	53.344	158.587
Outros	6.729	37.249	82.609	148.226
Total	1.853.704	1.228.069	7.508.556	6.852.258

15 Outros valores e bens

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Despesas antecipadas	11.550	16.468	776.578	944.875
Despesas de seguros	55	227	2.204	5.809
Despesas de processamento de dados	4.227	4.558	7.257	5.183
Comissões por intermediação de operações (a)	-	-	740.620	860.536
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.352	6.788	22.112	61.133
Despesas de serviços técnicos especializados	2.916	4.895	4.385	12.214
Outros valores e bens	176.233	221.013	313.666	356.935
Bens não de uso próprio - Imóveis	10.122	4.041	10.122	4.041
Bens não de uso próprio - Veículos e afins	3.215	327	152.621	142.826
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	-	-	(13.919)	(9.473)
Direito de usufruto de ações	159.475	213.637	159.475	213.637
Outros	3.421	3.008	5.367	5.904
Total	187.783	237.481	1.090.244	1.301.810

- (a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de crédito concedidos na BV Financeira incorridos na sua origem.

16 Investimentos

a. Participação em controladas diretas no País e no exterior

	Saldo em 31/12/2012	Dividendos /Outros eventos	Aumento de Capital/ Aquisição de invest.	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2013
No País	4.992.068	(147.101)	-	(358.452)	(256.600)	4.229.915
Votorantim CTVM Ltda.	257.439	(1.905)	-	(440)	-	255.094
Votorantim Asset DTVM Ltda.	97.843	(19.235)	-	8.677	-	87.285
BV Financeira S.A.	3.126.688	-	-	(449.441)	(256.600)	2.420.647
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	1.329.828	(8.012)	-	38.625	-	1.360.441
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	38	-	-	(11)	-	27
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	114	-	-	(10)	-	104
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	180.118	(117.949)	-	44.148	-	106.317
No exterior	69.171	-	-	2.528	-	71.699
Votorantim Bank Limited	40.363	-	-	2.231	-	42.594
Banco Votorantim Securities	15.989	-	-	268	-	16.257
Votorantim Securities (UK) Limited	12.819	-	-	29	-	12.848
Total	5.061.239	(147.101)	-	(355.924)	(256.600)	4.301.614

30/06/2013

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de ações ordinárias/quotas de propriedade do Banco em unidades
No País				
Votorantim CTVM Ltda.	169.280	255.094	(440)	16.928.021.130
Votorantim Asset DTVM Ltda.	46.536	87.285	8.677	4.653.477.324
BV Financeira S.A.	5.845.718	2.420.647	(449.441)	1.641.109
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	998.800	1.360.441	38.625	510.404
BVIP - BV Inv. e Partic. S.A.	301	25	(11)	301.000
BVIA - BV Inv. Alt. Gestão S.A.	301	102	(10)	301.000
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	54.802	106.316	44.148	200.000
No exterior				
Votorantim Bank Limited	91.483	42.594	(1.169)	6.002.120
Banco Votorantim Securities	26.587	16.257	(1.078)	4.000.000
Votorantim Securities (UK) Limited	13.479	12.848	(229)	4.000.000

b. Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Investimentos por incentivos fiscais	41.037	37.031	120.139	111.102
Títulos patrimoniais	175	175	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	129
Subtotal	41.318	37.312	120.451	111.413
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	(17.091)	(11.034)	(40.720)	(42.441)
Total	24.227	26.278	79.731	68.972

17 Imobilizado de uso

	<u>30/06/2013</u>			<u>30/06/2012</u>
Banco	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos de uso	33.432	(15.082)	18.350	20.795
Sistemas de comunicação	7.411	(5.440)	1.971	2.461
Sistemas de processamento de dados	41.125	(33.673)	7.452	8.545
Sistemas de segurança	2.296	(999)	1.297	1.489
Sistemas de transporte	416	(416)	-	-
Total	<u>84.680</u>	<u>(55.610)</u>	<u>29.070</u>	<u>33.290</u>

	<u>30/06/2013</u>			<u>30/06/2012</u>
Consolidado	Valor de Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo líquido
Instalações	44.856	(10.576)	34.280	44.780
Móveis e equipamentos de uso	55.590	(26.066)	29.524	34.500
Sistemas de comunicação	12.092	(8.564)	3.528	4.406
Sistemas de processamento de dados	81.508	(66.207)	15.301	18.228
Sistemas de segurança	2.344	(1.018)	1.326	1.523
Sistemas de transporte	940	(820)	120	128
Total	<u>197.330</u>	<u>(113.251)</u>	<u>84.079</u>	<u>103.565</u>

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 31/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo inicial	31.322	37.947	90.469	110.436
Aquisições	2.721	2.060	18.877	7.005
Alienações	(527)	(2.564)	(14.740)	(2.787)
Depreciação	(4.446)	(4.153)	(10.527)	(11.089)
Saldo final	<u>29.070</u>	<u>33.290</u>	<u>84.079</u>	<u>103.565</u>

18 Intangível

	<u>30/06/2013</u>			<u>30/06/2012</u>
Banco	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	4.234	-	4.234	756
Projetos corporativos	28.384	(295)	28.089	24.667
Total	<u>32.618</u>	<u>(295)</u>	<u>32.323</u>	<u>25.423</u>

Consolidado	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
SISBEX BM&FBOVESPA	200	(200)	-	-
Software	6.237	(1.168)	5.069	1.717
Licenças	26.412	(12.069)	14.343	13.990
Acordos por direitos de comercialização	5.000	(2.290)	2.710	3.460
Projetos corporativos	30.799	(295)	30.504	28.192
Total	68.648	(16.022)	52.626	47.359

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo inicial	29.160	20.050	51.143	40.250
Aquisições	4.002	6.899	12.355	12.357
Baixas	(271)	(1.453)	(7.473)	(2.812)
Amortização	(568)	(73)	(3.399)	(2.436)
Saldo final	32.323	25.423	52.626	47.359

Estimativa de amortização dos intangíveis

	30/06/2013	
	Banco	Consolidado
Em 2013	597	3.808
Em 2014	1.196	7.620
Em 2015	1.196	7.245
Em 2016	1.196	3.283
Acima de 5 anos	28.138	30.670
Total	32.323	52.626

19 Diferido

Banco	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Gastos em imóveis de terceiros	35.147	(9.444)	25.703	28.349
Total	35.147	(9.444)	25.703	28.349

Consolidado	30/06/2013		30/06/2012	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Gastos em imóveis de terceiros	39.840	(14.113)	25.727	28.543
Gastos aquis. desenv. de logiciais	1.609	(1.550)	59	130
Total	41.449	(15.663)	25.786	28.673

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo inicial	27.028	29.661	27.177	30.572
Varição cambial	3	-	3	-
Amortização	(1.328)	(1.312)	(1.394)	(1.899)
Saldo final	25.703	28.349	25.786	28.673

20 Depósitos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Depósitos à vista	267.341	475.046	277.236	479.795
Pessoas físicas	43.251	17.351	44.606	17.970
Pessoas jurídicas	224.020	457.623	232.560	461.753
Instituições financeiras	27	44	27	44
Outros	43	28	43	28
Depósitos interfinanceiros	2.837.030	3.812.819	2.496.090	3.504.861
Depósitos a prazo	6.917.028	19.005.913	6.901.400	18.983.891
Pessoas físicas	403.989	789.871	403.989	789.871
Pessoas jurídicas	6.513.039	18.216.042	6.497.411	18.194.020
Total	10.021.399	23.293.778	9.674.726	22.968.547

21 Captações no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Carteira própria	24.727.268	24.071.128	30.190.791	24.078.968
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.177.510	-	1.177.510
Letras do Tesouro Nacional	3.403.125	1.596.555	9.016.696	1.596.555
Notas do Tesouro Nacional	4.717.606	4.228.429	4.565.954	4.228.429
Debêntures de emissão própria	16.351.009	16.182.304	16.351.009	16.182.304
Outros	255.528	886.330	257.132	894.170
Carteira de terceiros	10.274.920	13.278.747	5.813.061	7.626.610
Letras Financeiras do Tesouro	500.101	-	53	-
Letras do Tesouro Nacional	7.174.093	13.220.735	5.692.726	7.568.598
Notas do Tesouro Nacional	2.600.726	58.012	120.282	58.012
Carteira livre movimentação	429.318	583.822	429.318	583.822
Letras do Tesouro Nacional	207.242	219.912	207.242	219.912
Notas do Tesouro Nacional	222.076	322.123	222.076	322.123
Outros	-	41.787	-	41.787
Total	35.431.506	37.933.697	36.433.170	32.289.400

22 Recursos de aceites e emissão de títulos

	Taxa de atualização	Primeira data da captação	Última data da captação	Banco		Consolidado	
				30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Debêntures							
Pós-fixado R\$	100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	-	-	1.499.376	2.833.642
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário							
Pós-fixado R\$	94,00% a 97,36% do DI	11/2011	07/2015	195.682	88.494	195.682	88.494
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio							
Pós-fixado R\$	80,00% a 98,00% do DI	12/2007	03/2020	2.356.793	2.006.103	2.356.793	2.006.103
Pré-fixado R\$	9,22% a.a.	03/2013	06/2014	314	14.466	314	14.466
Letras Financeiras							
Pré-fixado R\$	8,27% a 13,95% a.a.	06/2010	11/2022	250.180	122.309	250.180	122.309
Pós-fixado R\$	100,00% a 112,02% do DI	09/2010	04/2019	10.899.788	9.609.081	10.899.788	9.609.081
Pós-fixado R\$	108,30% a 109,30% da Selic	12/2011	04/2015	200.732	136.849	200.732	136.849
Pós-fixado R\$	3,11% a 7,64% a.a. + IPCA	01/2011	05/2020	353.531	245.659	353.531	245.659
Pós-fixado R\$	4,55% a 5,99% a.a. + IGPM	08/2011	06/2015	3.460	2.787	3.460	2.787

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

	Taxa de atualização	Primeira data da captação	Última data da captação	Banco		Consolidado	
				30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Obrigações por TVM no Exterior							
Pré-fixado	R\$ 4,25% a 19,77% a.a. 79,49% a 101,40%	03/2010	12/2019	1.405.810	1.494.968	1.405.810	1.494.968
Pós-fixado	R\$ do DI 0,30% a.a. a 5,53% a.a. + variação	01/2011	02/2017	11.905	-	11.905	-
Com variação cambial	USD cambial	09/2006	03/2019	5.470.259	4.275.039	5.470.259	4.275.039
Com variação cambial	CHF cambial	12/2012	12/2013	601.487	597.509	601.487	597.509
Total				<u>21.749.941</u>	<u>18.593.264</u>	<u>23.249.317</u>	<u>21.426.906</u>

23 Relações interdependências

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Recursos em trânsito - Sociedades ligadas	1.451	4.749	1.451	4.749
Recebimentos em trânsito - Terceiros	233	513	233	513
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	29.609	119.302	29.609	119.302
Transferência interna de recursos	-	-	2.919	24
Total	<u>31.293</u>	<u>124.564</u>	<u>34.212</u>	<u>124.588</u>

24 Obrigações por empréstimos e repasses

		Banco		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Empréstimos no País					
Com variação cambial	(a)	9.517	13.336	9.517	13.336
Empréstimos no exterior					
Com variação cambial	(b)	3.908.581	5.378.880	3.908.581	5.378.880
Repasses no País - Tesouro Nacional					
Pré-fixado	(c)	78.766	65.386	78.766	65.386
Pós-fixado	(d)	8.540	62.427	8.540	62.427
Repasses no País - BNDES					
Pré-fixado	(e)	639.797	993.992	639.797	993.992
Pós-fixado	(f)	1.814.962	1.906.059	1.814.962	1.906.059
Com variação cambial	(g)	85.651	105.763	85.651	105.763
Repasses no País - FINAME					
Pré-fixado	(h)	1.648.976	1.979.252	1.660.277	1.998.398
Pós-fixado	(i)	299.959	492.304	299.959	492.304
Com variação cambial	(j)	1.260	-	1.260	-
Total		<u>8.496.009</u>	<u>10.997.399</u>	<u>8.507.310</u>	<u>11.016.545</u>

- (a) Taxa de atualização em 2013: CDI + 0,40% a.a. + variação cambial.
- (b) Taxa de atualização em 2013: de 1,19% a.a. a 8,45% a.a. + variação cambial / 0,30% a.a. a 3,60% a.a. + Libor.
- (c) Taxa de atualização em 2013: de 5,50% a.a. a 6,75% a.a.
- (d) Taxa de atualização em 2013: Selic.
- (e) Taxa de atualização em 2013: de 1,50% a.a. a 7,30% a.a.
- (f) Taxa de atualização em 2013: de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA / de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP.
- (g) Taxa de atualização em 2013: de 0,90% a.a. a 6,23% a.a. + variação cambial.
- (h) Taxa de atualização em 2013: 0,30% a.a. a 9,80% a.a.
- (i) Taxa de atualização em 2013: de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP.
- (j) Taxa de atualização em 2013: de 0,90% a.a. a 1,40% a.a. + variação cambial.

25 Outras obrigações - Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para participação nos lucros e resultados	94.672	60.192	181.796	114.489
Total	94.672	60.192	181.796	114.489

26 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	34.687	149.698	77.648
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	595	585	4.256	3.836
Impostos e contribuições sobre salários	2.490	2.307	4.532	3.751
Impostos e contribuições sobre aplicações financeiras	25.861	56.068	25.892	57.491
PIS	967	2.498	4.064	6.458
COFINS	5.950	1.873	25.009	20.999
ISS	1.193	976	3.628	3.793
Provisão para riscos fiscais	(a) 839.446	626.480	2.184.433	1.576.805
Provisão para impostos e contribuições diferidos	-	-	427.170	656.063
Outros impostos e contribuições	1	-	-	1
Total	876.503	725.474	2.828.682	2.406.845

- (a) Em 30 de junho de 2013, as empresas do Conglomerado Financeiro possuem Mandado de Segurança no qual discutem a ocasião da dedutibilidade da COFINS no Lucro Real e na Base de Cálculo da CSLL. Para fins de adequação das Demonstrações Contábeis, no semestre, foi

atualizada a provisão referente ao passivo em discussão, conforme demonstrado na nota 49 – Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

27 Outras obrigações - Dívidas subordinadas

				<u>Banco e consolidado</u>	
Captações	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	30/06/2013	30/06/2012
Certificado de Depósito Bancário					
Pós-fixado	de 1,64% a.a. a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	1.915.948	2.832.723
Pós-fixado	de 7,86% a.a. a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	117.121	303.852
Pós-fixado	de 7,22% a.a. + IGPM	12/2007	12/2012	-	119.024
Nota Subordinada					
Com variação cambial	7,38% a.a. + variação cambial	01/2010	01/2020	2.828.518	2.481.287
Letras Financeiras Subordinadas					
Pós-fixado	de 1,30% a.a. a 1,94% a.a. + CDI ou de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	10/2017	1.486.908	1.489.794
Pós-fixado	de 6,71% a.a. a 7,70% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	229.150	209.594
Pós-fixado	de 7,00% a.a. a 8,02% + IPCA	05/2011	11/2020	<u>442.167</u>	<u>389.743</u>
Total				<u>7.019.812</u>	<u>7.826.017</u>

28 Outras obrigações - Diversas

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para despesas de pessoal	80.656	41.282	179.979	124.316
Provisão para despesas administrativas	11.064	6.002	89.588	70.076
Provisão para passivos contingentes	33.077	20.002	975.213	499.040
Comissões por intermediação de operações	-	-	6.844	21.063
Valores a repassar aos cessionários	-	-	136.729	199.547
Provisão para perdas com créditos cedidos até 31 de dezembro de 2011	-	35.033	269.419	277.943
Transações de cartão de crédito	-	-	389.121	297.957
Liquidações de títulos no exterior	8.299	36.136	8.634	36.650
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	-	15	23.105	19.459
Ajuste a mercado op.de crédito e arrendamento	-	-	170.841	-
Obrigações de operações vinculadas a cessões	(a) -	-	10.284.861	103.184
Outras	(b) <u>25.515</u>	<u>16.279</u>	<u>257.168</u>	<u>174.019</u>
Total	<u>158.611</u>	<u>154.749</u>	<u>12.791.502</u>	<u>1.823.254</u>

- (a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

- (b) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil.

29 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social é representado por 103.949.376.612 ações, sendo 85.049.489.946 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 18.899.886.666 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de junho de 2012, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital social no montante de R\$ 2.000.000, mediante a emissão de 22.410.553.662 novas ações, totalmente subscritas e integralizadas. O aumento de Capital foi homologado pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinado para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido no período

	Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo inicial	298.879	(75.346)
Títulos disponíveis para venda	(979.574)	647.605
Banco Votorantim S.A.	(552.033)	383.456
Controladas	(427.541)	264.149
Hedge de fluxo de caixa	-	(19.159)
Banco Votorantim S.A.	-	(19.159)
Efeitos tributários	373.674	(233.892)
Saldo final	(307.021)	319.208

30 Balanço patrimonial por faixas de vencimento

A demonstração do “Balanço Patrimonial por faixas de vencimento” de 30 de junho de 2013 foi elaborada considerando o prazo de vencimento dos ativos e passivos, independente da categoria em que estão classificados.

Dos ativos e passivos de prazo indeterminado, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante. O ativo permanente e o patrimônio líquido estão sendo apresentados como “acima de 5 anos”.

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo método financeiro, que consiste na reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Banco

a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	42.592	-	-	-	-	42.592
Aplicações interf. de liquidez	25.982.972	17.044.548	824.141	21.307	-	43.872.968
Operações comprom. - Pos. bancada	1.591.184	327.185	-	-	-	1.918.369
Operações comprom. - Pos. financiada	10.006.771	399.796	-	-	-	10.406.567
Operações comprom. - Livre movim.	424.159	36.885	-	-	-	461.044
Aplicações em dep. interfinanceiros	13.717.513	16.280.682	824.141	21.307	-	30.843.643
Aplicações em moeda estrangeira	243.345	-	-	-	-	243.345
Títulos e valores mobiliários	2.485.219	1.881.120	6.791.837	6.722.891	26.150.201	44.031.268
Títulos para negociação	342.249	600.756	5.318.288	800.025	23.227.962	30.289.280
Títulos disponíveis para venda	2.142.970	1.280.364	1.473.549	5.922.866	2.922.239	13.741.988
Instrumentos financeiros derivativos	374.880	538.035	808.650	205.487	225.468	2.152.520
Diferencial de <i>swap</i>	109.776	286.985	751.516	191.466	225.468	1.565.211
Contratos de termo de moeda	9.810	16.129	-	-	-	25.939
Compra de opções - Ações	87.055	62.655	-	-	-	149.710
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	86.498	64.304	1.673	-	-	152.475
Derivativos de crédito	5.440	716	-	-	-	6.156
<i>Non Deliverable Forward</i>	76.301	107.246	55.461	14.021	-	253.029
Relações interfinanceiras / interdep.	348.110	51.342	-	-	-	399.452
Operações de crédito	3.452.399	4.963.583	5.584.638	1.905.152	1.534.828	17.440.600
Provisão créditos de liq. duvidosa	(272.411)	(135.780)	(352.632)	(140.303)	(20.004)	(921.130)
Outros créditos	1.767.336	972.480	664.763	288.023	395.072	4.087.674
Carteira de câmbio	1.305.713	675.858	2.245	-	-	1.983.816
Rendas a receber	11.845	24.671	973	255	177	37.921
Negociação e intermediação de valores	273.391	6.491	4.209	-	-	284.091
Diversos	228.814	284.703	657.524	287.768	394.895	1.853.704
Provisão créditos de liq. duvidosa	(52.427)	(19.243)	(188)	-	-	(71.858)
Outros valores e bens	27.727	49.712	85.088	22.990	2.266	187.783
Permanente	-	-	-	-	4.412.937	4.412.937
Total	34.208.824	25.365.040	14.406.485	9.025.547	32.700.768	115.706.664

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	2.789.069	4.677.204	1.670.894	109.339	774.893	10.021.399
Depósitos à vista	267.341	-	-	-	-	267.341
Depósitos interfinanceiros	252.402	1.179.718	623.810	10.418	770.682	2.837.030
Depósitos a prazo	2.269.326	3.497.486	1.047.084	98.921	4.211	6.917.028
Captações no mercado aberto	22.370.821	9.997.488	2.810.820	137.221	115.156	35.431.506
Carteira própria	11.701.421	9.962.650	2.810.820	137.221	115.156	24.727.268
Carteira de terceiros	10.274.920	-	-	-	-	10.274.920
Carteira livre movimentação	394.480	34.838	-	-	-	429.318
Recursos de aceites emissão de títulos	2.269.311	5.593.887	12.411.949	1.424.631	50.163	21.749.941
Relações interfinanceiras / interdep.	33.905	-	-	-	-	33.905
Obrigações por emprést. e repasses	1.992.810	3.114.852	1.954.247	754.158	679.942	8.496.009
Instrumentos financeiros derivativos	1.163.527	3.058.223	18.843.689	157.649	208.842	23.431.930
Diferencial de <i>swap</i>	14.034	217.688	493.390	157.649	208.842	1.091.603
Contratos de termo de moeda	9.907	16.163	-	-	-	26.070
Compra de opções - Ações	69.826	26.679	-	-	-	96.505
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	194.647	102.316	6.798	-	-	303.761
Box de opção	829.243	2.676.024	18.339.808	-	-	21.845.075
Derivativos de crédito	9.073	649	-	-	-	9.722
<i>Non Deliverable Forward</i>	36.797	18.704	3.693	-	-	59.194
Outras obrigações	1.371.268	106.058	2.044.028	4.991.349	869.615	9.382.318
Cobrança arrecad. trib. e assemelhados	5.476	-	-	-	-	5.476
Carteira de câmbio	951.593	7.196	-	-	-	958.789
Sociais e estatutárias	-	94.672	-	-	-	94.672
Fiscais e previdenciárias	24.994	1.649	10.416	-	839.444	876.503
Negociação e intermediação de valores	241.487	396	193	26.379	-	268.455
Dívidas subordinadas	-	-	2.033.069	4.956.572	30.171	7.019.812
Diversas	147.718	2.145	350	8.398	-	158.611
Resultados de exercícios futuros	950	8.082	13.221	5.585	1.433	29.271
Patrimônio líquido	-	-	-	-	7.130.385	7.130.385
Total	<u>31.991.661</u>	<u>26.555.794</u>	<u>39.748.848</u>	<u>7.579.932</u>	<u>9.830.429</u>	<u>115.706.664</u>

Consolidado

a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	129.851	-	-	-	-	129.851
Aplicações interf. de liquidez	13.422.050	1.153.336	232.500	4.162	-	14.812.048
Operações comprom. - Pos. bancada	1.591.097	327.185	-	-	-	1.918.282
Operações comprom. - Pos. financiada	10.006.771	399.796	-	-	-	10.406.567
Operações comprom. - Livre movim.	424.159	36.885	-	-	-	461.044
Aplicações em dep. interfinanceiros	1.143.775	389.470	232.500	4.162	-	1.769.907
Aplicações em moeda estrangeira	256.248	-	-	-	-	256.248
Títulos e valores mobiliários	2.783.655	4.713.552	11.019.716	8.533.561	5.110.516	32.161.000
Títulos para negociação	379.704	629.730	3.685.734	828.066	1.030.312	6.553.546
Títulos disponíveis para venda	2.403.951	4.083.822	7.333.982	7.705.495	4.080.204	25.607.454
Instrumentos financeiros derivativos	327.403	334.466	674.331	205.168	225.460	1.766.828
Diferencial de <i>swap</i>	62.299	83.416	617.197	191.147	225.460	1.179.519
Contratos de termo de moeda	9.810	16.129	-	-	-	25.939
Compra de opções - Ações	87.055	62.655	-	-	-	149.710
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	86.498	64.304	1.673	-	-	152.475
Derivativos de crédito	5.440	716	-	-	-	6.156
<i>Non Deliverable Forward</i>	76.301	107.246	55.461	14.021	-	253.029
Relações interfinanceiras / interdep.	348.110	51.342	-	-	-	399.452
Operações de crédito	9.671.426	16.472.746	22.088.441	3.577.097	1.537.710	53.347.420
Operações de arrend. mercantil	1.027.633	229.296	143.288	39.054	-	1.439.271
Provisão créditos de liq. duvidosa	(1.347.948)	(872.378)	(1.192.247)	(230.863)	(20.145)	(3.663.581)
Outros créditos	2.752.700	2.074.085	3.357.799	544.484	1.308.643	10.037.711
Carteira de câmbio	1.305.713	675.858	2.245	-	-	1.983.816
Rendas a receber	32.076	24.670	973	255	177	58.151
Negociação e intermediação de valores	548.346	6.491	4.209	-	-	559.046
Diversos	918.992	1.386.309	3.350.560	544.229	1.308.466	7.508.556
Provisão créditos de liq. duvidosa	(52.427)	(19.243)	(188)	-	-	(71.858)
Outros valores e bens	215.841	58.421	725.195	87.315	3.472	1.090.244
Permanente	-	-	-	-	348.666	348.666
Total	29.330.721	24.214.866	37.049.023	12.759.978	8.514.322	111.868.910

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	2.761.454	4.369.731	1.659.309	109.339	774.893	9.674.726
Depósitos à vista	277.236	-	-	-	-	277.236
Depósitos interfinanceiros	214.892	876.287	623.811	10.418	770.682	2.496.090
Depósitos a prazo	2.269.326	3.493.444	1.035.498	98.921	4.211	6.901.400
Captações no mercado aberto	23.370.882	9.997.507	2.812.404	137.221	115.156	36.433.170
Carteira própria	17.163.341	9.962.669	2.812.404	137.221	115.156	30.190.791
Carteira de terceiros	5.813.061	-	-	-	-	5.813.061
Carteira livre movimentação	394.480	34.838	-	-	-	429.318
Recursos de aceites emissão de títulos	2.269.311	5.613.339	13.899.095	1.424.631	42.941	23.249.317
Relações interfinanceiras / interdep.	36.824	-	-	-	-	36.824
Obrigações por emprést. e repasses	1.992.858	3.116.167	1.962.044	756.299	679.942	8.507.310
Instrumentos financeiros derivativos	683.151	1.016.041	443.062	156.779	208.842	2.507.875
Diferencial de <i>swap</i>	13.640	141.667	432.571	156.779	208.842	953.499
Contratos de termo de moeda	9.907	16.163	-	-	-	26.070
Compra de opções - Ações	69.826	26.679	-	-	-	96.505
Compra de opções - Ativo fin. / merc.	194.647	102.316	6.798	-	-	303.761
Box de opção	349.261	709.863	-	-	-	1.059.124
Derivativos de crédito	9.073	649	-	-	-	9.722
<i>Non Deliverable Forward</i>	36.797	18.704	3.693	-	-	59.194
Outras obrigações	4.861.990	3.937.953	8.279.303	5.008.460	2.212.325	24.300.031
Cobrança arrecad. trib. e assemelhados	11.819	-	-	-	-	11.819
Carteira de câmbio	951.593	7.196	-	-	-	958.789
Sociais e estatutárias	-	181.796	-	-	-	181.796
Fiscais e previdenciárias	110.103	302.468	233.968	23	2.182.120	2.828.682
Negociação e intermediação de valores	472.139	396	193	34.903	-	507.631
Dívidas subordinadas	-	-	2.033.069	4.956.572	30.171	7.019.812
Diversas	3.316.336	3.446.097	6.012.073	16.962	34	12.791.502
Resultados de exercícios futuros	950	8.082	13.221	5.585	1.433	29.271
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	1	1
Patrimônio líquido	-	-	-	-	7.130.385	7.130.385
Total	35.977.420	28.058.820	29.068.438	7.598.314	11.165.918	111.868.910

31 Receitas de operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Adiantamentos a depositantes	17	89	17	89
Empréstimos	515.844	713.768	1.572.282	1.632.145
Títulos descontados	6.740	5.984	6.740	5.984
Financiamentos	103.532	200.406	2.521.261	3.135.102
Rendas de financ. e empreend. imobiliários	31.501	21.325	31.501	21.325
Financiamentos a exportação	317.674	292.802	317.674	292.802
Financiamentos em moedas estrangeiras	16.211	16.393	16.211	16.393
Financiamentos rurais	18.024	26.873	18.024	26.873
Resultado de cessões de crédito - Cessão período	-	-	-	366
Resultado de cessões de crédito - Liquidação antecipada	-	-	(158.331)	(131.875)
Recuperação de créditos baixados	14.310	7.842	181.548	89.785
Outras	(a) 29.455	1.119	(266.497)	(269.061)
Total	1.053.308	1.286.601	4.240.430	4.819.928

(a) No Consolidado, referem-se, basicamente, às receitas e custos associados à produção de operações de crédito.

32 Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas de arrendamento mercantil	996.010	890.024
Arrendamento financeiro	365.567	424.382
Resultado na alienação de bens arrendados	530.813	451.703
Recuperação de créditos baixados	7.586	5.629
Outras	92.044	8.310
Despesas de arrendamento mercantil	(866.296)	(678.506)
Arrendamento financeiro	(866.296)	(678.506)
Total	129.714	211.518

33 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Aplicações em operações compromissadas	536.674	661.713	536.674	606.416
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.338.966	2.120.610	46.201	71.504
Títulos de renda fixa	1.391.731	2.047.757	1.090.647	1.389.582
Títulos no exterior	56.470	124.604	56.479	124.608
Títulos de renda variável	98.612	170.232	98.612	170.232
Aplicações em fundos de investimento	43.224	52.834	159.911	238.165
Ajustes ao valor de mercado	(118.276)	(5.429)	(120.876)	(7.324)
Outros	(27.117)	(125.979)	(27.633)	(126.171)
Total	<u>3.320.284</u>	<u>5.046.342</u>	<u>1.840.015</u>	<u>2.467.012</u>

34 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Contratos de <i>swap</i>	(61.839)	195.488	373.693	(71.251)
Contratos a termo	13	(519)	13	(519)
Contratos de futuros	(155.646)	(126.117)	703.897	(1.414.201)
Contratos de opções de ações	56.999	(9.268)	56.999	(9.268)
Contrato de opções – Ativo financeiros / mercadorias	(40.176)	82.945	(40.176)	82.945
Derivativos de crédito	1.304	23.408	1.304	23.408
Box de opções	(353.220)	(1.168.529)	(30.361)	(104.258)
<i>Non Deliverable Forward</i>	71.248	61.929	71.248	61.929
Ajustes ao valor de mercado dos itens objetos de <i>hedge</i>	(88.060)	87.234	(1.620.650)	998.706
Outros	(12.525)	(7.264)	(12.530)	(7.264)
Total	<u>(581.902)</u>	<u>(860.693)</u>	<u>(496.563)</u>	<u>(439.773)</u>

35 Resultado de operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Resultado de exportação	25.996	24.589	25.996	24.589
Resultado de importação	2.419	822	2.419	822
Resultado de câmbio financeiro	(352)	(101)	(352)	(101)
Variações e diferenças de taxas	87.701	52.548	87.701	52.548
Disponib. em moedas estrangeiras	36.357	9.070	36.335	9.053
Recuperação de créditos baixados	1.337	97	1.337	97
Total	153.458	87.025	153.436	87.008

36 Despesas de operações de captação no mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Operações de TVM no exterior	(699.782)	(907.329)	(699.782)	(907.329)
Depósitos interfinanceiros	(114.227)	(173.638)	(100.126)	(158.117)
Depósitos a prazo	(374.547)	(1.112.186)	(373.791)	(1.111.181)
Operações compromissadas	(1.404.372)	(1.711.969)	(1.413.117)	(1.565.166)
Letras de Crédito do Agronegócio	(71.562)	(78.963)	(71.562)	(78.963)
Letras de Crédito Imobiliário	(6.286)	(983)	(6.287)	(983)
Letras Financeiras	(516.586)	(537.951)	(516.586)	(537.951)
Debêntures	-	-	(59.779)	(142.481)
Outras	(6.987)	(14.906)	(6.987)	(14.906)
Total	(3.194.349)	(4.537.925)	(3.248.017)	(4.517.077)

37 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Empréstimos no País	(356)	(787)	(356)	(787)
Empréstimos no exterior	(267.909)	(470.272)	(267.909)	(470.272)
Repasses - Tesouro Nacional	(2.726)	(3.456)	(2.726)	(3.456)
Repasses - BNDES	(97.663)	(119.489)	(97.663)	(119.489)
Repasses - FINAME	(38.216)	(58.753)	(38.636)	(59.502)
Obrigações com banqueiros no exterior	(125.652)	(109.489)	(125.652)	(109.489)
Ajustes ao valor de mercado	9.730	(24.244)	9.730	(24.244)
Varição cambial	91.533	297.963	91.533	297.963
Total	(431.259)	(488.527)	(431.679)	(489.276)

38 Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Administração de fundos de investimento	-	-	62.197	71.540
Rendas de cobrança	5.230	6.761	5.230	6.761
Comissões sobre colocação de títulos	36.394	36.068	37.302	34.756
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	9.427	12.293
Rendas de serviços de custódia	43	29	303	291
Rendas de garantias prestadas	88.458	82.456	88.458	82.456
Transações de cartão de crédito	-	-	15.390	12.090
Comissão de corretagem de seguros	2.238	-	11.977	7.805
Assessoria financeira	4.778	9.893	4.778	10.432
Rendas com serviços bancários	-	-	55	262
Outras	4.904	4.119	7.708	5.677
Total	142.045	139.326	242.825	244.363

39 Receitas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Pessoa física	-	7	244.412	241.990
Confecção de cadastro	-	-	130.401	146.354
Transferências	-	-	1	1
Aditamentos contratuais	-	-	1.857	5.463
Avaliação de bens	-	7	86.906	69.009
Cartões de crédito	-	-	22.880	16.772
Outras	-	-	2.367	4.391
Pessoa jurídica	1.253	1.469	3.778	5.899
Confecção de cadastro	-	-	1.738	3.327
Transferências	540	733	543	741
Avaliação de bens	-	-	784	1.095
Outras	713	736	713	736
Total	1.253	1.476	248.190	247.889

40 Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Honorários	(5.094)	(5.706)	(7.783)	(10.088)
Benefícios	(20.105)	(26.886)	(64.726)	(85.038)
Encargos sociais	(37.886)	(37.800)	(94.416)	(91.133)
Proventos	(125.442)	(108.055)	(310.434)	(288.641)
Treinamentos	(249)	(3.368)	(734)	(3.922)
Total	<u>(188.776)</u>	<u>(181.815)</u>	<u>(478.093)</u>	<u>(478.822)</u>

41 Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Água, energia e gás	(1.057)	(1.110)	(2.191)	(2.761)
Aluguéis	(21.658)	(21.175)	(54.372)	(65.741)
Comunicações	(4.802)	(4.824)	(32.656)	(38.541)
Manutenção e conservação de bens	(2.297)	(2.361)	(8.711)	(7.253)
Materiais	(308)	(330)	(1.007)	(1.061)
Processamento de dados	(29.049)	(24.497)	(85.615)	(80.112)
Promoções e relações públicas	(744)	(1.706)	(1.593)	(2.861)
Publicações	(357)	(431)	(788)	(868)
Propaganda e publicidade	(129)	(263)	(802)	(1.993)
Seguros	(438)	(685)	(5.896)	(5.736)
Serviços do sistema financeiro	(17.266)	(18.348)	(75.360)	(87.893)
Serviços de terceiros	(2.131)	(1.989)	(7.389)	(6.170)
Vigilância e segurança	(537)	(559)	(1.700)	(1.925)
Serviços técnicos especializados	(26.779)	(25.402)	(230.129)	(220.037)
Transportes	(2.033)	(2.336)	(6.446)	(9.251)
Viagens	(2.561)	(2.227)	(5.411)	(4.812)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.351)	(4.895)	(123.762)	(125.389)
Amortização	(1.896)	(1.385)	(4.793)	(4.335)
Depreciação	(4.446)	(4.153)	(10.527)	(11.089)
Outras	(2.500)	(2.278)	(59.314)	(56.224)
Total	<u>(125.339)</u>	<u>(120.954)</u>	<u>(718.462)</u>	<u>(734.052)</u>

42 Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
ISS	(6.939)	(6.824)	(22.173)	(23.389)
PIS	(3.781)	(4.489)	(23.359)	(19.294)
COFINS	(23.269)	(27.626)	(148.746)	(118.730)
Tributos federais	(1.041)	(32)	(14.419)	(2.348)
Tributos estaduais	(18)	(26)	(25)	(27)
Tributos municipais	(1.406)	(1.114)	(2.629)	(2.936)
Tributos no exterior	(70)	(23)	(147)	(283)
Atualização de passivos fiscais	(12.917)	(18.195)	(39.760)	(52.063)
Outras	(1.323)	(82)	(2.271)	(2.936)
Total	<u>(50.764)</u>	<u>(58.411)</u>	<u>(253.529)</u>	<u>(222.006)</u>

43 Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Recuperação de encargos e despesas	-	-	334	-
Variação cambial de invest. no exterior	60.295	51.828	65.300	56.552
Reversão de provisão de passivos contingentes	5.407	141	6.982	6.582
Correção monetária de depósitos judiciais	3.299	5.465	13.157	16.073
Variação monetária ativa	1.490	1.023	3.974	12.837
Ressarcimento de custos associados	-	-	7.419	12.120
Reversão de provisão de gratificação	-	-	22.294	-
Outras	1.373	16	4.742	102
Total	<u>71.864</u>	<u>58.473</u>	<u>124.202</u>	<u>104.266</u>

44 Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Custos associados à produção	(1.770)	(1.431)	(1.770)	43.295
Provisão para passivos contingentes	378	(8.053)	(180.022)	(173.429)
Indenizações cíveis	-	-	(102.605)	(88.927)
Recuperação de encargos e despesas	-	10	-	10
Depósitos judiciais	(7)	(708)	(39)	(5.521)
Outras	(14.400)	(691)	(56.074)	(23.623)
Total	<u>(15.799)</u>	<u>(10.873)</u>	<u>(340.510)</u>	<u>(248.195)</u>

45 Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Alienação de valores e bens	(300)	(165)	(22.896)	(79.569)
Investimentos por incentivos fiscais	4.005	1.626	9.038	6.342
Reversão / (Provisão) para perdas de incentivos fiscais	(5.300)	-	3.484	-
Outros	(1.944)	70	(4.604)	849
Total	<u>(3.539)</u>	<u>1.531</u>	<u>(14.978)</u>	<u>(72.378)</u>

46 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Encargos devidos sobre as operações

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Prejuízo antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e das participações	<u>(635.373)</u>	<u>(1.046.754)</u>	<u>(855.925)</u>	<u>(1.828.433)</u>
Encargos à alíquota nominal vigente	<u>254.149</u>	<u>418.702</u>	<u>342.370</u>	<u>731.373</u>
Adições / (Exclusões)	<u>(248.791)</u>	<u>(450.547)</u>	<u>(571.089)</u>	<u>(826.767)</u>
Prejuízo fiscal	(28.055)	9.187	16.812	(38.341)
Base negativa	(19.356)	4.694	(19.072)	(32.037)
Ajuste a mercado de TVM	(19.595)	(69.818)	(20.225)	(70.308)
Ajuste a mercado de derivativos	38.082	65.001	550.521	(281.106)
Ajuste a mercado de operação de crédito / arrendamento mercantil	(31.314)	24.966	(646.443)	389.557
Participações nos lucros e resultados	22.322	29.858	36.639	82.792
Programa de remuneração variável	(3.359)	-	(4.916)	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(109.512)	(80.133)	(348.970)	(891.421)
Provisão para contingências	2.314	(3.187)	(69.171)	(66.760)
Derivativos - Regime de caixa	(1.331)	(1.817)	(1.331)	(1.817)
Provisão para perdas c/ crédito cedido	3.758	-	18.155	4.733
Provisão para obrigações fiscais	(15.880)	-	(49.542)	-
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	(126.933)	(31.204)
Provisão para pagamentos	(5.200)	-	(5.200)	-
Adições e exclusões permanentes e incentivos fiscais	(79.626)	(428.440)	87.446	119.972
Outras	(2.039)	(858)	11.141	(10.827)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	<u>5.358</u>	<u>(31.845)</u>	<u>(228.719)</u>	<u>(95.394)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	<u>(4.672)</u>	<u>29.310</u>	<u>463.149</u>	<u>(312.810)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social total	<u>686</u>	<u>(2.535)</u>	<u>234.430</u>	<u>(408.204)</u>

b. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos com efeito sobre o resultado no período

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Crédito tributário				
Adições / (Exclusões)				
Prejuízo fiscal	28.055	(9.187)	(16.812)	38.341
Base negativa	19.356	(4.694)	19.072	32.037
Ajuste a mercado de TVM	19.595	-	19.606	-
Ajuste a mercado de derivativos	(765)	(47.642)	(344.760)	298.327
Ajuste a mercado de operação de crédito / arrendamento mercantil	-	-	68.336	-
Participações nos lucros e resultados	(13.454)	-	(4.611)	-
Programa de remuneração variável	3.359	-	4.916	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	109.512	80.133	348.970	891.421
Provisão para contingências	(2.314)	3.187	69.171	66.760
Provisão para perdas com crédito cedido	(3.758)	-	(18.155)	(4.733)
Provisão para obrigações fiscais	15.880	-	49.542	-
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	38.080	9.361
Provisão para pagamentos	5.200	-	5.200	-
Outras	2.039	858	(11.142)	10.825
Total	<u>182.705</u>	<u>22.655</u>	<u>227.413</u>	<u>1.342.339</u>

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Obrigações fiscais diferidas				
Adições / (Exclusões)				
Ajuste a mercado de TVM	-	69.818	619	70.308
Ajuste a mercado de derivativos	(37.317)	(17.359)	(205.761)	(17.221)
Ajuste a mercado de operação de crédito e arrendamento mercantil	31.314	(24.966)	578.107	(389.557)
Derivativos - Regime de caixa	1.331	1.817	1.331	1.817
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	88.853	21.843
Total	<u>(4.672)</u>	<u>29.310</u>	<u>463.149</u>	<u>(312.810)</u>

c. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais no período

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Ativo (Outros créditos - Diversos)				
Saldo inicial	892.837	590.663	4.673.715	2.510.903
Prejuízo fiscal	28.055	(9.187)	(16.812)	38.341
Base negativa	19.356	(4.694)	19.072	32.037
Ajuste a mercado de TVM	222.255	-	305.105	(6.567)
Ajuste a mercado de derivativos	(765)	(47.642)	(344.760)	298.327
Ajuste a mercado de operação de crédito e arrendamento mercantil	-	-	68.336	-
Participações nos lucros e resultados	(13.454)	-	(4.611)	-
Programa de remuneração variável	3.359	-	4.916	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	109.512	80.133	348.970	891.421
Provisão para contingências	(2.314)	3.187	69.171	66.760
Provisão para perdas com créditos cedidos	(3.758)	-	(18.155)	(4.733)
Provisão para obrigações fiscais	15.880	-	49.542	-
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	38.080	(534.850)
Provisão para pagamentos	5.200	-	5.200	-
Compensação de ativos fiscais diferidos	(4.672)	(99.012)	434.793	-
Outros	2.038	858	(11.141)	10.825
Saldo final	<u>1.273.529</u>	<u>514.306</u>	<u>5.621.421</u>	<u>3.302.464</u>
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)				
Saldo inicial	-	-	543.701	660.049
Ajuste a mercado de TVM	-	64.075	(88.794)	162.678
Ajuste a mercado de derivativos	37.317	11.788	205.761	11.650
Ajuste a mercado de operação de crédito e arrendamento mercantil	(31.314)	24.966	(578.107)	389.557
Derivativos - Regime de caixa	(1.331)	(1.817)	(1.331)	(1.817)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	(88.853)	(21.843)
Compensação de ativos fiscais diferidos	(4.672)	(99.012)	434.793	(544.211)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>427.170</u>	<u>656.063</u>

d. Composição do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido – Ativo	1.273.529	514.306	5.621.421	3.302.464
Prejuízo fiscal	47.041	66.591	728.766	894.849
Base negativa	22.945	32.060	22.986	69.711
Ajuste a mercado de TVM	303.711	-	386.598	-
Ajuste a mercado de derivativos	-	-	18.456	404.061
Ajuste a mercado de operação de crédito e arrendamento mercantil	-	-	68.336	-
Participações nos lucros e resultados	37.869	-	72.736	-
Programa de remuneração variável	3.359	-	4.916	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	546.597	364.539	3.356.240	2.432.613
Provisão para contingências	13.796	8.568	391.836	201.279
Provisão para perdas com créditos cedidos	-	-	107.768	97.165
Provisão para obrigações legais (a)	267.831	81.877	740.971	223.003
Resultado de dependências no exterior	138.433	138.433	138.433	138.433
Superveniência / insuficiência de depreciação	-	-	(179.075)	(258.889)
Provisão para pagamentos	5.200	-	5.200	-
Compensação de passivos fiscais diferidos (b)	(121.533)	(178.796)	(289.979)	(920.894)
Outros	8.280	1.034	47.233	21.133
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido – Passivo	-	-	427.170	656.063
Ajuste a mercado de TVM	-	79.517	728	180.851
Ajuste a mercado de derivativos	37.317	11.788	205.761	11.791
Ajuste a mercado de operação de crédito e arrendamento mercantil	83.021	86.600	91.622	779.349
Derivativos - Regime de caixa	1.195	891	1.195	891
Superveniência / Insuficiência de depreciação	-	-	417.843	604.075
Compensação de passivos fiscais diferidos (b)	(121.533)	(178.796)	(289.979)	(920.894)
Créditos tributários líquido do passivo fiscal diferido	1.273.529	514.306	5.194.251	2.646.401

Demonstrativo dos valores compensados de ativos e passivos fiscais diferidos:

Banco	30/06/2013		30/06/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valor total antes da compensação dos créditos tributários	1.395.062	121.533	693.102	178.796
Compensação das obrigações fiscais diferidas (passivos) contra créditos tributários (ativos) (b)	(121.533)	(121.533)	(178.796)	(178.796)
Valor líquido após a compensação dos créditos tributários	1.273.529	-	514.306	-

Consolidado	30/06/2013		30/06/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valor total antes da compensação dos créditos tributários	5.911.400	717.149	4.223.358	1.576.957
Compensação das obrigações fiscais diferidas (passivos) contra créditos tributários (ativos) (b)	<u>(289.979)</u>	<u>(289.979)</u>	<u>(920.894)</u>	<u>(920.894)</u>
Valor líquido após a compensação dos créditos tributários	<u>5.621.421</u>	<u>427.170</u>	<u>3.302.464</u>	<u>656.063</u>

- (a) Em decorrência da ação judicial que discute a base de cálculo da COFINS, as empresas do Conglomerado Financeiro possuem Mandado de Segurança no qual discutem a ocasião da dedutibilidade da COFINS no Lucro real e na Base de Cálculo CSLL. Para fins de adequação das Demonstrações Contábeis, no semestre, foi constituído crédito tributário correspondente, de acordo com as características/argumentações da referida discussão judicial no montante de R\$ 185.953 até 30 de junho de 2013.
- (b) O Conglomerado Financeiro passou a registrar em seus livros contábeis os valores dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias pelo valor líquido de suas obrigações fiscais diferidas, em consonância com o disposto no art. 1º, inc II, par 2º da Resolução nº 3.059/2002 do Conselho Monetário Nacional, o qual dispõe que o registro de créditos tributários deve ser acompanhado pelo registro de obrigações fiscais diferidas e, quando há compatibilidade de prazos na previsão de realização e de exigibilidade, os valores ativos e passivos referentes a créditos e obrigações tributárias devem ser compensados. Para fins de comparabilidade, os saldos de 2012 foram reclassificados para refletir essa compensação.

e. Expectativa de realização do crédito tributário

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2013	121.580	116.334	740.271	699.054
Em 2014	160.553	139.158	935.420	809.820
Em 2015	166.370	128.975	606.586	477.760
Em 2016	193.055	133.732	867.470	618.906
A partir de 2017	<u>631.971</u>	<u>331.298</u>	<u>2.471.674</u>	<u>1.363.836</u>
Total	<u>1.273.529</u>	<u>849.497</u>	<u>5.621.421</u>	<u>3.969.376</u>

No 1º semestre de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 155.959 mil, correspondente a 22% da respectiva projeção de utilização para o período de 2013, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2012.

Não existem créditos tributários não ativados.

47 Partes relacionadas

a. Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com parte relacionada compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

	30/06/2013	30/06/2012
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco do Brasil S.A. e controladas	7.023	323
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	29.096.099	42.078.319
Relações com correspondentes		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	51
Títulos e valores mobiliários		
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	23.832.939	21.591.737
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	11.276	66.869
Votorantim Finanças S.A. e controladas	-	5.060
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	381.757	765.488
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	3.935	5.510
Cessões de crédito (líquido da PDD)		
Banco do Brasil S.A. e controladas	7.207.385	30.331
Fundo de Investimento Nióbio I Renda Fixa	1.197.127	-
Carteira de câmbio - Posição ativa		
Banco do Brasil S.A. e controladas	124.670	101.035
Outros créditos		
BV Participações S.A. e controladas	279	-
Depósitos		
Pessoas Físicas	(64.796)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(24.689)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(277.908)	(181.800)
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(1.649)	(2.030)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(230)	(216)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(254.382)	(247.519)
Votorantim Asset Management D.T.V.M Ltda.	(102.578)	(82.796)
BV Participações S.A. e controladas	(119.623)	(158.474)
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	(108.570)	-
Votorantim Bank Limited	(1)	(1)
Carteira de câmbio - Posição passiva		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(2.953)	(1.286)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2013 e 2012

Ativo / (Passivo)	30/06/2013	30/06/2012
Obrigações por operações compromissadas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(1.102.337)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(284.003)	(342.311)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(4.613.726)	(5.652.137)
BV Participações S.A. e controladas	(36.919)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(6.618)	-
Obrigações por empréstimos e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	(30.295)
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(107.450)	(35.274)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(1.045.374)	(857.222)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(20.924.056)	(18.028.064)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	-	(121)
Outros valores a receber / (pagar)		
Pessoas Físicas	(5.710)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	(9.070.740)	(136.755)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	3	-
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	674
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(266)	(450)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(15)	(129)
Fundo de Investimento Nióbio I Renda Fixa	(1.347.410)	-
Banco Votorantim Securities Inc.	115	(519)
Votorantim Bank Limited	(191)	(177)
BV Participações S.A. e controladas	(16.440)	(55.736)
	01/01 a	01/01 a
	30/06/2013	30/06/2012
Receita / (Despesa)		
Operações de crédito		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(155.642)	(109.423)
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Banco do Brasil S.A. e controladas	4.104	3.289
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	1.353.003	2.104.427
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	790.013	948.436
Votorantim Corretora de Seguros Ltda.	7.194	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(46.377)	(36.643)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	7.937	13.399
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	1.010	1.697
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(759.402)	(799.228)
Resultado com operações de câmbio		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(130.687)	(13.293)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(939)	(212)
Operações de captações no mercado		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(19.348)	(23.856)
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(20.360)	(24.821)
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(137.775)	(147.441)
Votorantim C.T.V.M. Ltda.	(9.096)	(12.098)
Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.	(4.235)	(4.257)
Votorantim Bank Limited	-	(1)

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receita / (Despesa)		
BV Participações S.A. e controladas	(5.314)	(6.166)
Obrigações por empréstimos, cessões e repasses		
Banco do Brasil S.A. e controladas	(341)	(524)
Receitas / (Despesas) de prestação de serviços		
Banco do Brasil S.A. e controladas	85	-
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	1.396
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	91	92
Banco Votorantim Securities Inc.	(2.670)	(4.062)
Outras despesas administrativas		
Banco do Brasil S.A. e controladas	3.398	-
BV Participações S.A e controladas	(34.708)	(102.282)
Outras receitas/(despesas)		
Pessoas Físicas	(2.469)	-
Banco do Brasil S.A. e controladas	-	63
Votorantim Finanças S.A. e controladas	(9)	-

No semestre findo em 30 de junho de 2013 o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 7.749.192 e foram negociados em condições usuais de mercado.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2013, o Banco Votorantim despendeu o montante de R\$ 50.058 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

	Consolidado
Honorários	(6.919)
Gratificações	(31.440)
Encargos sociais	(11.699)
Total	<u>(50.058)</u>

48 Benefícios a empregados

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

Durante o primeiro semestre de 2013 foi implementada a nova política de remuneração através do Programa de Incentivos de Curto e Longo Prazo elegível aos diretores e empregados do Conglomerado. Esta nova política foi aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de Maio de 2012. O programa estabelece as condições para o participante ter a oportunidade de investir em Unidades de Investimento (denominadas “ações virtuais”) da Companhia. Os objetivos do Programa são (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos

diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo.

No período, foram reconhecidos no resultado em “Despesas de Pessoal - Proventos” do Conglomerado R\$ 12.289 em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa, mensurada com base no valor justo na data da concessão, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Conglomerado e geralmente tornam-se de direito entre um e no máximo quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 30 de junho de 2013, o Conglomerado registrou na rubrica de “Outras obrigações – Diversas - Provisão para despesas de pessoal”, o montante de R\$12.289.

Nas hipóteses de resgate antecipado motivadas por rescisão de contrato de trabalho por justa causa e demissões voluntárias, o colaborador perde o direito sobre os valores das parcelas cujo o período de carência não tenha transcorrido. Para os resgates motivados por rescisão de contrato de trabalho sem justa causa, o colaborador resgata os valores no momento em que se tornarem disponíveis. Os valores aportados pelos colaboradores, independente da forma de desligamento, serão pagos. O pagamento do valor será efetuado com base no valor da ação virtual apurado no trimestre imediatamente anterior à data do resgate, multiplicado pelo número de ações virtuais resgatadas.

Cálculo do valor justo

No primeiro semestre de 2013, o Conglomerado concedeu 9.033.791 ações virtuais aos colaboradores e executivos. O valor inicial das ações foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2012, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados da Companhia e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido serão excluídas as movimentações eventuais, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto a sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

49 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Composição dos passivos contingentes e obrigações legais classificados na categoria de risco provável

		Banco		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contingências fiscais	(a)	187.468	1.460	526.303	4.802
Contingências cíveis	(b)	387	218	328.643	231.506
Contingências trabalhistas	(c)	32.690	19.784	646.570	267.534
Obrigações legais	(d)	651.978	625.020	1.658.130	1.572.003
Total		872.523	646.482	3.159.646	2.075.845

- (a) Em decorrência da ação judicial que discute a base de cálculo da COFINS, as empresas do Conglomerado Financeiro possuem Mandado de Segurança no qual discutem a ocasião da dedutibilidade da COFINS no Lucro real e na Base de Cálculo CSLL. Para fins de adequação das Demonstrações Contábeis, no semestre, foi constituída a provisão referente ao passivo em discussão (apresentada na rubrica de Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias); e crédito tributário correspondente, de acordo com as características/argumentações da referida discussão judicial (apresentado na rubrica de Outros créditos - Diversos).
- (b) No Consolidado referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas, sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações - Diversas.
- (c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros; sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações - Diversas.
- (d) No Consolidado referem-se, basicamente, ao pleito pelo não pagamento da COFINS com base nas receitas não derivadas do faturamento mensal (ampliação da base de cálculo introduzida pela Lei nº9.718/1998).

b. Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais classificados na categoria de risco provável

	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigações legais	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Banco								
Saldo inicial	171.562	1.680	312	157	38.550	11.879	639.086	606.745
Constituições	12.912	87	89	61	12.489	7.905	-	-
Reversões	-	(141)	(14)	-	(17.839)	-	-	-
Atualizações	2.994	40	-	-	-	-	12.892	18.275
Baixas	-	(206)	-	-	(510)	-	-	-
Saldo final	<u>187.468</u>	<u>1.460</u>	<u>387</u>	<u>218</u>	<u>32.690</u>	<u>19.784</u>	<u>651.978</u>	<u>625.020</u>

	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigações legais	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Consolidado								
Saldo inicial	476.454	5.309	274.758	192.217	528.058	139.633	1.612.135	1.519.861
Constituições	37.569	1.237	136.474	43.608	235.396	128.585	6.150	-
Reversões	(108)	(1.579)	(23.898)	(4.319)	(67.434)	(684)	-	-
Atualizações	12.638	39	-	-	-	-	39.733	52.142
Baixas	(138)	(204)	(58.691)	-	(49.450)	-	-	-
Reclassificações	(112)	-	-	-	-	-	112	-
Saldo final	<u>526.303</u>	<u>4.802</u>	<u>328.643</u>	<u>231.506</u>	<u>646.570</u>	<u>267.534</u>	<u>1.658.130</u>	<u>1.572.003</u>

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		Banco		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contingências fiscais	(a)	354.764	483.980	675.057	1.001.279
Contingências cíveis	(b)	3.165	3.169	14.046	19.600
Contingências trabalhistas	(c)	10.749	1.646	186.433	23.916
Total		368.678	488.795	875.536	1.044.795

- (a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 194.682; b) IRPJ/CS sobre compensação indevida - gratificações a diretores estatutários R\$ 24.070; c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2006/2007) R\$ 10.291; d) INSS sobre participações nos lucros e resultados da Agência Nassau Branch R\$ 44.258; e) ISS R\$ 75.273; f) INSS R\$ 144.308; e g) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 31.838.
- (b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contingências fiscais	200.663	163.147	543.846	416.558
Contingências cíveis	-	-	117.572	64.936
Contingências trabalhistas	5.534	3.330	64.938	37.358
Outros	30	33	165	156
Total	206.227	166.510	726.521	519.008

e. Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

f. Ativos contingentes

Não existe ativo contingente contabilizado.

50 Eventos subsequentes

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O

acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 98.920; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicará em um aumento do capital social do Banco, no mesmo montante do patrimônio líquido a ser incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e dois milhões, noventa e seis mil, duzentas e quatro) novas ações, sendo 1.179.896.894 (um bilhão, cento e setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias e 262.199.310 (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dez) ações preferenciais, todas sem valor nominal, a serem atribuídas à Votorantim Finanças e Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detém no capital social da BV Participações, em substituição das ações da BV Participações que serão extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Participações incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: 99.090
- Passivos: 170
- Patrimônio Líquido: 98.920

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da CP Promotora ao patrimônio da BV Financeira nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$65.046; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros e minimiza despesas administrativas. Como decorrência natural, a CP Promotora teve sua personalidade jurídica extinta e a BV Financeira passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicará em aumento do Capital social da BV Financeira, no mesmo montante do patrimônio líquido a ser incorporado, mediante a emissão de 80.601 (oitenta mil e seiscentos e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem atribuídas à BV Financeira, única acionista da CP Promotora, em substituição das ações da CP Promotora que serão extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da CP Promotora incorporados pela BV Financeira:

- Ativos: 220.916
- Passivos: 155.870
- Patrimônio Líquido: 65.046